

## Magazine Luiza S.A. Divulgação de Resultados do 4º Trimestre e 2013

São Paulo, 24 de fevereiro de 2014 - Magazine Luiza S.A. (BM&FBOVSPA: MGLU3), uma das maiores redes varejistas com foco em bens duráveis e com grande presença nas classes populares do Brasil, divulga seus resultados do 4º trimestre e 2013. As informações contábeis da Companhia têm como base números consolidados em milhões de reais (exceto quando indicado), conforme Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS).

### DESTAQUES DO 4º TRIMESTRE E 2013

**Lucro líquido recorde:** R\$113,8 milhões em 2013, contra um prejuízo de R\$6,7 milhões em 2012. No 4T13, lucro líquido de R\$48,0 milhões (sem PLR<sup>1</sup>), quatro vezes o de 4T12.

**EBITDA:** Aumento de 84,2% para R\$476,9 milhões (margem de 5,9%) em 2013. No 4T13, crescimento de 56,1% para R\$131,8 milhões, margem de 5,3% (6,2% sem PLR).

**Receita bruta:** Evolução de 14,6%, totalizando R\$9,7 bilhões em 2013. No 4T13, aumento de 20,0% (crescimento mesmas lojas de 19,0%, maior crescimento dos últimos dois anos).

<sup>1</sup>PLR (Programa de Participação nos Lucros e Resultados) - Em função do atingimento de metas internas em 2013, foi provisionado no 4T13 o montante de R\$22,7 milhões bruto e R\$15,0 milhões líquidos de impostos.

A Companhia registrou resultados recordes no último trimestre do ano, com um bom desempenho tanto no segmento de varejo como na Luizacred. A Companhia obteve lucro líquido trimestral de R\$48,0 milhões sem o PLR (cuja provisão foi reconhecida no 4T13) e lucro líquido ajustado de R\$33,0 milhões. No ano de 2013, a Companhia alcançou um lucro líquido recorde de R\$113,8 milhões incluindo o efeito dos resultados extraordinários (ou de R\$70,7 milhões ajustado) contra um prejuízo de R\$6,7 milhões em 2012. **O resultado de 2013 confirma nossa capacidade de apresentar resultados consistentes e positivos e estabelece um novo patamar para obtermos uma melhor rentabilidade futura.**

- **Crescimento da receita bruta consolidada de 20,0% alcançando R\$2,9 bilhões no 4T13 impulsionada pelos seguintes fatores:** (i) vendas mesmas lojas de 19,0% (16,0% mesmas lojas físicas, com destaque para o desempenho das lojas recém-integradas e das lojas virtuais que cresceram acima da média da Companhia no trimestre) e (ii) crescimento de 39,3% do *e-commerce*. Este crescimento foi obtido mesmo considerando uma alta base de comparação em relação ao 4T12 (10,2% e 25,0% no conceito mesmas lojas físicas e *e-commerce*, respectivamente). Merecem destaque as vendas de produtos de tecnologia (especialmente *smarthphones*) que cresceram 50% em 2013 em relação a 2012, elevando sua participação no mix de vendas da Companhia para 30% em 2013, *versus* 23% em 2012. No ano de 2013, as vendas brutas cresceram 14,6%, totalizando aproximadamente R\$10 bilhões, reflexo de um crescimento no conceito mesmas lojas de 12,9% e de ganhos de produtividade em todos os seus canais de vendas, com maior assertividade na política comercial aliada a um aumento de contribuição das lojas recém-integradas (Maia e Baú). O número de lojas ao final de 2013 foi de 744, basicamente estável em relação a 2012 (abertura de 17 novas lojas e fechamento de 16 lojas).
- **Aumento da margem bruta no 4T13, mesmo com forte desempenho do e-commerce:** em bases comparáveis, excluindo o efeito da reclassificação contábil do INSS (de 0,8 ponto percentual no trimestre), a margem bruta consolidada do 4T13 apresentou um aumento de 0,2 ponto percentual frente ao 4T12, para 28,2% da receita líquida. Em 2013, em bases comparáveis, a margem bruta foi de 28,6% *versus* 28,4% em 2012. Este aumento reflete alguns fatores: (i) a evolução da margem bruta das lojas do Nordeste e (ii) o projeto de gestão de preços que visa maior competitividade de preços. Incluindo o efeito da reclassificação contábil do INSS, a margem bruta foi de 27,4% no trimestre e 28,0% no ano.
- **Melhor alavancagem operacional, com significativa redução de despesas de vendas, gerais e administrativas:** desconsiderando o efeito do PLR, no 4T13 as despesas com vendas, gerais e administrativas foram 21,9% da receita líquida, *versus* 24,9% no 4T12, redução de 3,0 pontos percentuais. As despesas também foram beneficiadas pelo efeito da reclassificação contábil do INSS (de 0,9 ponto percentual no período). No ano de 2013, as despesas com vendas, gerais e administrativas (sem o efeito do PLR) cresceram apenas 6,7% comparado a um crescimento de vendas brutas de 14,6%, o que explica a melhor alavancagem operacional.

- **EBITDA ajustado evoluiu 56,1% para R\$131,8 milhões, com margem de 5,3% no 4T13 (6,2% sem o PLR):** Sem o PLR, o EBITDA teria alcançado R\$154,5 milhões, equivalente a um crescimento de 83,0% versus 4T12 e margem de 6,2% no 4T13. Em 2013, o EBITDA ajustado cresceu 37,8% para R\$411,6 milhões, margem de 5,1% (sem o PLR, margem seria de 5,4%).
- **Desempenho recorde da Luizacred:** diversas iniciativas adotadas ao longo de 2013 explicam o bom desempenho da Luizacred no ano de 2013, entre as quais destacamos: (i) melhor mix entre as vendas efetuadas pelo crediário (CDC) e pelo Cartão Luiza, (ii) aumento das vendas de produtos ligados a crédito na base de clientes, (iii) aumento da penetração de serviços financeiros, tais como serviço de mensagens de texto (SMS) para os clientes, (iv) aumento de produtividade e índice de eficiência, e (v) melhora nos indicadores de inadimplência, com destaque para a redução na provisão para devedores duvidosos de 4,0% sobre a carteira no 4T12 para 3,4% no 4T13. A combinação destes fatores explica o aumento da margem EBITDA para um nível recorde de 15,4% no 4T13 (12,0% no 4T12). O lucro líquido da Luizacred foi de R\$34,1 milhões no 4T13, o que equivale a uma rentabilidade (ROE) de 32,4% anualizada. Em 2013, a Luizacred atingiu um lucro líquido de R\$89,2 milhões, uma rentabilidade média de 22,0%.
- **Lucro líquido recorde de R\$48,0 milhões (sem o PLR) no 4T13, margem de 1,9%:** o lucro líquido com o PLR foi de R\$33,0 milhões, com margem líquida de 1,3%. Em 2013, o resultado final passou de um prejuízo de R\$6,7 milhões para um lucro de R\$113,8 milhões (margem de 1,4%). O lucro líquido ajustado totalizou R\$70,7 milhões (margem de 0,9%) e sem o efeito do PLR atingiu R\$85,7 milhões (margem de 1,1%).

## Principais Indicadores Consolidados

R\$ milhões (exceto quando indicado)	4T13	4T12	Var(%)	12M13	12M12	Var(%)
Receita Bruta	2.948,4	2.457,1	20,0%	9.692,4	8.456,1	14,6%
Receita Líquida	2.479,0	2.047,7	21,1%	8.088,4	7.066,8	14,5%
Lucro Bruto	678,1	574,1	18,1%	2.263,0	2.009,0	12,6%
Margem Bruta	27,4%	28,0%	-0,7 pp	28,0%	28,4%	-0,5 pp
EBITDA Ajustado	131,8	84,4	56,1%	411,6	298,8	37,8%
Margem EBITDA Ajustada	5,3%	4,1%	1,2 pp	5,1%	4,2%	0,9 pp
EBITDA Ajustado sem PLR <sup>1</sup>	154,5	84,4	83,0%	434,3	298,8	45,4%
Margem EBITDA Ajustada sem PLR <sup>1</sup>	6,2%	4,1%	2,1 pp	5,4%	4,2%	1,1 pp
Lucro Líquido	33,0	9,7	239,6%	113,8	(6,7)	na
Margem Líquida	1,3%	0,5%	0,9 pp	1,4%	-0,1%	1,5 pp
Lucro Líquido Ajustado	33,0	11,7	181,9%	70,7	14,1	402,2%
Margem Líquida Ajustada	1,3%	0,6%	0,8 pp	0,9%	0,2%	0,7 pp
Lucro Líquido Ajustado sem PLR <sup>2</sup>	48,0	11,7	310,0%	85,7	14,1	508,6%
Margem Líquida Ajustada sem PLR <sup>2</sup>	1,9%	0,6%	1,4 pp	1,1%	0,2%	0,9 pp
Crescimento nas Vendas Mesmas Lojas	19,0%	11,9%	-	12,9%	12,5%	-
Crescimento nas Vendas Mesmas Lojas Físicas	16,0%	10,2%	-	10,5%	9,8%	-
Crescimento nas Vendas Internet	39,3%	25,0%	-	28,2%	33,3%	-
Quantidade de Lojas - Final do Período	744	743	0,1%	744	743	0,1%
Área de Vendas - Final do Período (m²)	473.884	469.061	1,0%	473.884	469.061	1,0%

<sup>1</sup>PLR de R\$22,7 milhões bruto e <sup>2</sup>PLR de R\$15,0 milhões líquidos de impostos / na - não aplicável

MGLU3: R\$ 7,45 por ação  
Total de Ações: 186.494.467  
Valor de Mercado: R\$ 1,4 bilhão

**Teleconferência: 24 de fevereiro de 2014 (segunda-feira)**  
14:00PM no horário de Brasília: +55 11 2188-0155  
12:00PM no horário dos EUA (EST): +1 646 843-6054

Relações com Investidores: Tel. +55 11 3504-2727  
[www.magazineluiza.com.br/ri](http://www.magazineluiza.com.br/ri)  
[ri@magazineluiza.com.br](mailto:ri@magazineluiza.com.br)

## COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

Encerramos o ano de 2013 bastante satisfeitos com o nosso desempenho, apesar de um cenário econômico desafiador e ambiente de forte competição. Alcançamos nossas metas internas e obtivemos o melhor resultado da história da Companhia.

**Fruto de muita dedicação, entregamos resultados consistentes e positivos em 2013.** Iniciamos o processo de maturação das 250 lojas, que foram integradas no final de 2012, e conseguimos crescer vendas de forma saudável em todos os canais, sem canibalização. Finalizamos importantes projetos que já começam a surtir efeitos positivos em nossos resultados em 2013 e esperamos maior efeito em 2014. Mantivemos a nossa assertividade comercial e competitividade, melhoramos o mix de vendas e protegemos a margem bruta, sem perder o controle dos custos e despesas. A combinação destes fatores proporcionou uma maior alavancagem operacional, que permitiu a reversão dos resultados de 2012. Saímos de um prejuízo no ano de 2012 para um lucro líquido recorde de R\$113,8 milhões (incluindo o efeito dos resultados extraordinários). Mesmo excluindo os resultados extraordinários, o lucro líquido de 2013 foi de R\$70,7 milhões, **cinco vezes superior** ao lucro líquido ajustado de 2012.

**Os resultados de 2013 aumentam a nossa confiança em buscar resultados ainda melhores.** Optamos por aumentar nossa exposição em mídia em 2014, ano em que o Brasil vai sediar a Copa de futebol, maior evento esportivo do mundo. Somos a única empresa varejista patrocinadora deste evento que tem um forte apelo nacional, que nos permitirá uma ampla cobertura jornalística durante oito meses consecutivos, alcançando 98% dos municípios brasileiros.

Independente de um consumidor mais cauteloso e da recente alta de taxa de juros, **vamos encarar o desafio de entregar melhores resultados em 2014.** A conclusão da integração e o processo natural de maturação das lojas Maia e Baú, somado aos nossos esforços para racionalização de despesas e aumento de produtividade, tanto na operação de varejo e da Luizacred, contribuirão para alcançarmos nossas metas.

**As oportunidades de longo prazo são inúmeras.** Estamos bem posicionados no Nordeste (21% das nossas lojas distribuídas em nove estados), Região que tem crescido a taxas superiores ao PIB brasileiro. Temos também uma forte presença junto aos consumidores da nova classe média, que são o foco do programa do Governo Federal para reduzir o déficit habitacional - Minha Casa Minha Vida / Minha Casa Melhor. Em seu primeiro ano em vigor, o programa contribuiu ainda de forma incipiente nas vendas, mas acreditamos doravante no potencial do programa.

**Outro vetor importante de nosso desempenho é a estratégia multicanal.** Somos o único varejista brasileiro a operar de forma verdadeiramente integrada, tanto no mundo físico como no virtual, compartilhando de forma inteligente e alavancando a força da nossa marca e melhores práticas de nossa operação de varejo tradicional. A operação do e-commerce deve continuar crescendo a taxas superiores à média do mercado, resultando em ganhos de *market share*.

**Inovação é outro importante motor de nosso negócio.** Fomos pioneiros no lançamento de lojas sem estoques (modelo virtual), na parceria com instituições financeiras para oferecer produtos financeiros (Luizacred) e seguros (Luizaseg). Continuamos focados em atender às necessidades e novas tendências dos consumidores. Temos mais de 1,4 milhão de seguidores no *Facebook* e fazemos ações frequentes em diversas mídias sociais com mais de 86 mil seguidores no *Twitter*. Nosso planejamento de *long-tail* para o e-commerce inclui investimentos estratégicos em segmentos com alto potencial de crescimento e margens atraentes, assim como idéias inovadoras. Exemplos recentes incluem a compra da Época Cosméticos e o lançamento da loja virtual Magazine Você no *Facebook* que já conta com mais de 170 mil divulgadores.

Agradecemos a todos nossos clientes, colaboradores, investidores, fornecedores e parceiros que nos apóiam nesta jornada. Estamos plenamente confiantes quanto à nossa capacidade **de realização**.

A Diretoria

## EXPECTATIVAS PARA 2014

### Realização e foco na rentabilidade.

A Companhia apresenta suas principais diretrizes e iniciativas que balizarão nosso desempenho em 2014:

- **Vendas:** a Companhia continua confiante em sua capacidade de continuar crescendo vendas acima da média do mercado na sua operação de internet e de continuar com um crescimento de dois dígitos nas lojas físicas.
- **Manutenção da margem bruta em 2014:** apesar de um ambiente econômico mais desafiador e de uma sazonalidade atípica por conta do evento Copa do Mundo de futebol, nossa estratégia comercial e de posicionamento de preços foi desenvolvida buscando a manutenção da margem bruta. Algumas ações que adotaremos para buscar este objetivo serão:
  - i. **Efeito mix de produtos:** em anos de Copa do Mundo, experimentamos um aumento significativo de venda de produtos de imagem, em especial televisores, que possuem uma margem inferior à média da Companhia. Pretendemos compensar uma possível pressão de margem promovendo itens de maior valor agregado e margem bruta, tais como as categorias de tecnologia (*smartphones e tablets*) e móveis (*racks e conjuntos de estofados*). Acreditamos que nossa promoção do “Prédio pra Você”, lançada em dezembro de 2013 e que se estenderá até o final da Copa, continuará a ser um diferencial de vendas importante e já se tornou um *case* de sucesso no varejo brasileiro, com maior apelo que qualquer outra campanha/ação já realizada pelo Magazine Luiza. Para maiores informações sobre esta promoção acesse <http://especiais.magazineluiza.com.br/predio-pra-voce>.
  - ii. **Efeito maturação:** continuaremos empenhados em fechar o *gap* de margem bruta entre as nossas lojas do Sudeste e Nordeste, compensando o aumento da participação das vendas do e-commerce.
  - iii. **Efeito gestão de preços (*pricing*):** o projeto desenvolvido para elevar a inteligência na precificação da família de produtos, por canal e região, com o objetivo de preservar e aumentar as margens, dar mais autonomia aos vendedores e gerentes de loja, proporcionando ganhos de participação de mercado. Estamos constantemente em negociação com os nossos fornecedores para oferecer boas promoções e nos diferenciar através de oferta de itens exclusivos para alavancar vendas e melhorar a rentabilidade. Além disso, estamos bem abastecidos de modo a garantir uma boa disponibilidade de produtos de uma forma geral (exemplo: ar-condicionados e ventiladores neste verão).
- **Expansão de margem EBITDA:** esperamos ganhos adicionais com a consolidação de projetos que mapearam oportunidades de redução de despesas em 2013 e que continuarão a ser implementados em 2014.
  - i. **Evolução das lojas em maturação:** melhorias na gestão e sinergias nos processos como um todo, garantindo o aumento consistente e sustentável de produtividade e rentabilidade em cada loja, uma vez que 2013 foi o primeiro ano com as operações totalmente integradas;
  - ii. **Projetos de entrega multicanal:** esperamos uma significativa redução no prazo de entrega e no custo de frete para vendas do e-commerce em função da conclusão deste projeto, com a integração dos dois últimos centros de distribuição remanescentes em 2014, permitindo uma melhoria no atendimento ao cliente.
  - iii. **Projeto eficiência operacional da Luizacred:** em 2014, visamos o aumento sustentável da eficiência operacional da Luizacred, com racionalização de custos, despesas e aumento de produtividade da operação em todas as lojas.

## PRÊMIOS RECEBIDOS EM 2013

Em 2013 o Magazine Luiza recebeu os seguintes prêmios e reconhecimentos, que destacamos a seguir:

- ✓ Classificada como uma das 10 marcas mais valiosas do Brasil (10º lugar), em pesquisa inédita da *Interbrand – Best Retail Brand 2013*.
- ✓ Considerada a empresa de marketing do ano, na categoria varejo, pela Revista Marketing.
- ✓ Integrou a lista das “100 Melhores Empresas para Trabalhar na América Latina” (13º lugar), em pesquisa do Instituto *Great Place to Work*.
- ✓ Venceu a 12ª edição do Prêmio Oi Tela Viva Móvel, categoria *mobile marketing* - voto do público, pelo *case* Chip Luiza.
- ✓ Conquistou o troféu bronze na 54ª edição do Prêmio *Clio Awards*, categoria *digital/mobile* em publicidade, pelo *case* Magazine Você.
- ✓ O site do Magazine Luiza conquistou, pela décima vez consecutiva, o troféu diamante no Prêmio Excelência em Qualidade Comércio Eletrônico B2C (e-bit), e foi eleito “loja destaque em inovação”.
- ✓ Conquistou a 2ª melhor reputação do varejo brasileiro, no Ranking de Reputação Empresarial 2013, divulgado na Revista Exame. No ranking geral, a Companhia ficou em 26º lugar no País; na categoria “empresas mais responsáveis e com melhor governança corporativa”, ocupando o 15º lugar.
- ✓ Conquistou o prêmio de 2º melhor empresa em atendimento do Varejo, segundo Instituto Ibero-Brasileiro de Relacionamento com Cliente (IBRC), divulgado na Revista Exame. No ranking geral, a Companhia ficou em 11ª melhor do País.
- ✓ Foi eleita uma das 150 melhores empresas para se trabalhar no Brasil, pelo 16º ano consecutivo, na 17ª edição do Guia Você S/A 2013 (Editora Abril).
- ✓ Conquistou o 11º lugar na pesquisa “Melhores empresas para trabalhar no Brasil”, pelo 16º ano consecutivo, do Instituto *Great Place to Work* e Revista Época (Editora Globo).

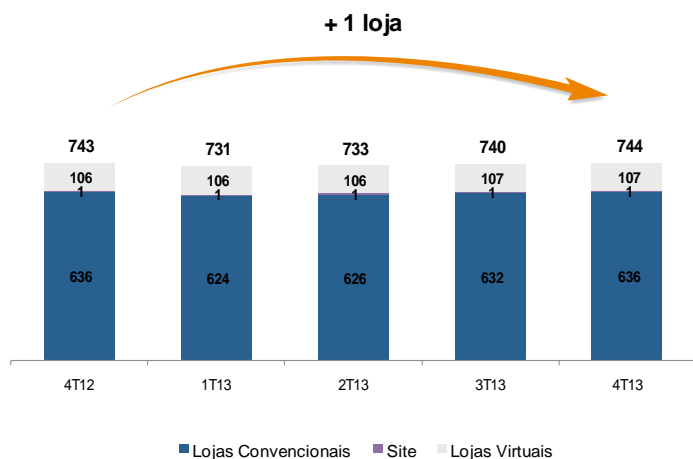
Em 2013 a nossa presidente – Luiza Helena Trajano - recebeu os seguintes prêmios e reconhecimentos:

- ✓ Recebeu o título de Cidadã Paulistana pela Câmara Municipal de São Paulo-SP.
- ✓ Conquistou o 8º lugar na pesquisa líder de melhor reputação do Brasil, no Ranking de Reputação Empresarial 2013, divulgado na Revista Exame.
- ✓ Conquistou o prêmio *Latin American Marketing Personality Awards 2013* (Lampa), por sua eficácia e criatividade no uso do marketing.
- ✓ Foi eleita, pela 3ª vez consecutiva, uma das dez líderes mais admiradas do Brasil (7º lugar), pela Revista Carta Capital.

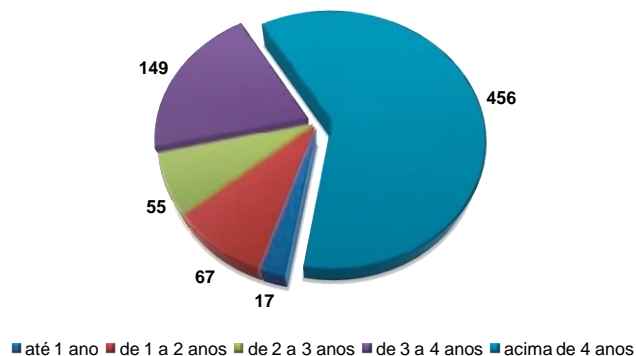
## DESEMPENHO OPERACIONAL

O Magazine Luiza fechou o ano de 2013 com 744 lojas, sendo 636 lojas convencionais, 107 lojas virtuais e o site. No 4T13, a Companhia inaugurou 4 novas lojas convencionais (1 em São Paulo, 1 na Paraíba, 1 no Ceará e 1 em Alagoas). Em 2013, o Magazine Luiza abriu 17 novas lojas e fechou outras 16 lojas (processo de aumento de produtividade e racionalização de custos e despesas). Vale lembrar que das 744 lojas do Magazine Luiza, 288 (38,7% do total) possuem menos de 4 anos e portanto ainda não estão totalmente maduras.

Evolução do Número de Lojas (em quantidade)



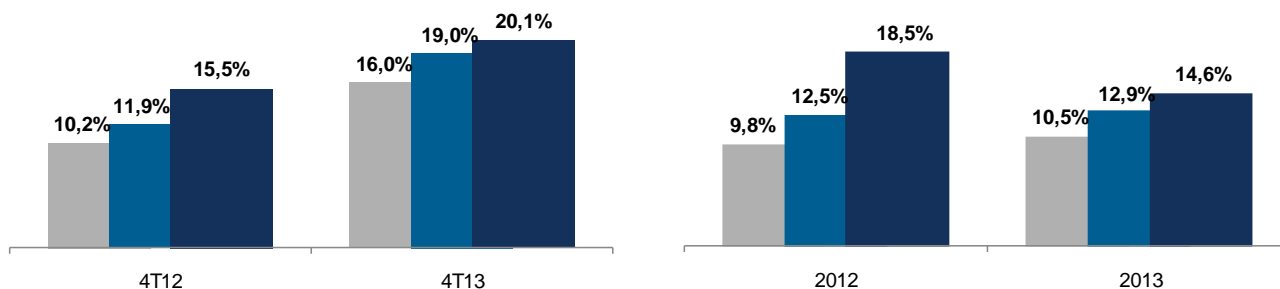
Idade Média das Lojas (em quantidade de lojas)



No conceito mesmas lojas, as vendas do Magazine Luiza cresceram 19,0% no 4T13 versus 4T12, enquanto que as vendas totais cresceram 20,1% no trimestre. No acumulado de 2013, o crescimento mesmas lojas foi de 12,9% (lojas físicas cresceram 10,5%).

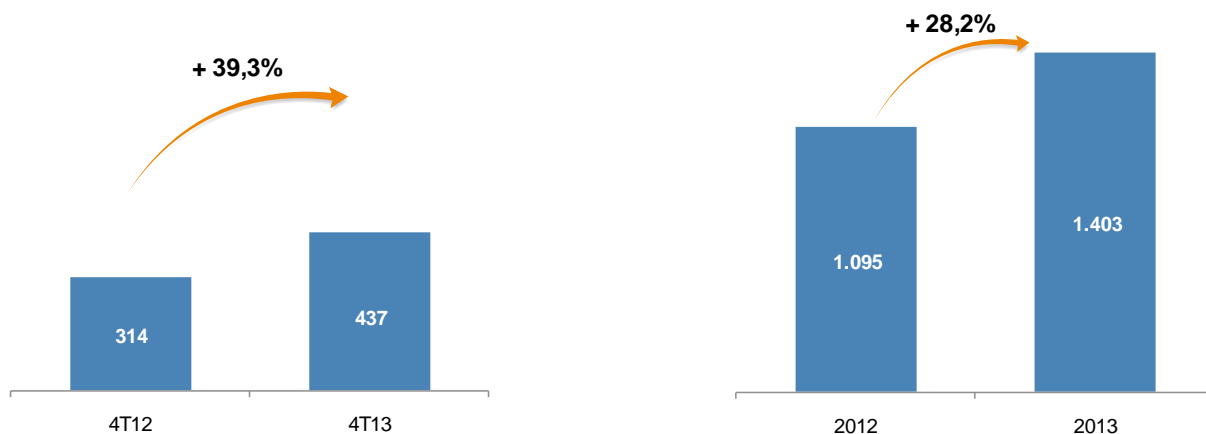
Crescimento das Vendas Mesmas Lojas (em %)

■ Crescimento das Vendas Mesmas Lojas Físicas  
■ Crescimento das Vendas Mesmas Lojas (inclui e-commerce)  
■ Crescimento das Vendas Totais do Varejo



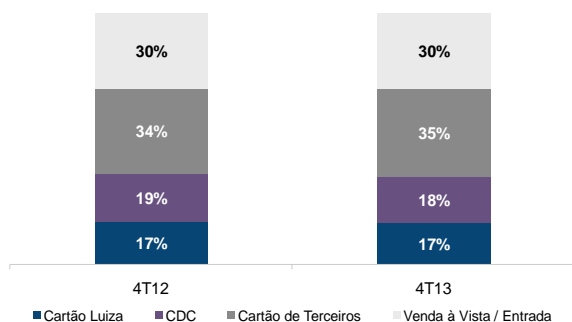
A internet ([www.magazineluiza.com.br](http://www.magazineluiza.com.br)) apresentou crescimento de 39,3% no 4T13 alcançando uma receita bruta de R\$437,1 milhões, com participação de 14,9% nas vendas totais da Companhia. No ano de 2013, as vendas atingiram R\$1,4 bilhão, aumentando 28,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Faturamento Bruto na Internet (em R\$ milhões)

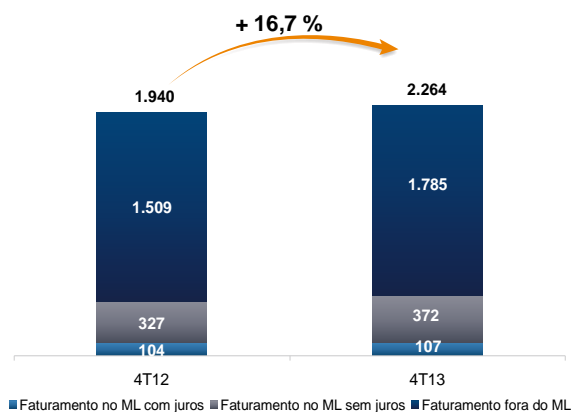


Nos últimos 12 meses, a base de cartões de crédito emitidos pela nossa financeira Luizacred apresentou uma redução de 12,8% para 3,4 milhões no 4T13, reflexo de uma otimização da base de usuários do cartão. No 4T13, as vendas através do Cartão Luiza representaram 17% do total das vendas no varejo, relativamente estáveis em relação ao mesmo período do ano passado, em função de uma política de aprovação de crédito mais conservadora e de um pequeno aumento da participação do cartão de terceiros.

Mix de Vendas Financiadas (% das Vendas Totais)



Faturamento Cartão Luiza (em R\$ milhões)



No 4T13, os gastos totais no Cartão Luiza cresceram 16,7%, alcançando um valor recorde de R\$2,3 bilhões. No mesmo período, a utilização fora das lojas da Companhia cresceu 18,3%, representando 78,9% do gasto total (comparado a 77,8% no 4T12).

É importante ressaltar que a Companhia mantém sua política de incentivar as vendas com juros e limitar as vendas sem juros no Cartão Luiza ao patamar máximo de 15% das vendas totais. Em 2013, a participação de vendas sem juros no Cartão Luiza caiu para um nível de 12% das vendas totais, reforçando a estratégia de privilegiar a rentabilidade.

## DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO

### Receita Bruta Consolidada

(em R\$ milhões)	4T13	4T12	Var(%)	12M13	12M12	Var(%)
Receita Bruta - Varejo - Revenda de Mercadorias	2.823,3	2.365,3	19,4%	9.265,6	8.114,0	14,2%
Receita Bruta - Varejo - Prestação de Serviços	117,9	84,3	39,8%	396,1	314,3	26,0%
<b>Total Varejo</b>	<b>2.941,2</b>	<b>2.449,6</b>	<b>20,1%</b>	<b>9.661,7</b>	<b>8.428,3</b>	<b>14,6%</b>
Receita Bruta - Administração de Consórcios	9,8	9,2	6,0%	38,5	33,7	14,1%
Eliminações Inter-companhias	(2,6)	(1,7)	50,5%	(7,8)	(5,9)	31,3%
<b>Receita Bruta - Total</b>	<b>2.948,4</b>	<b>2.457,1</b>	<b>20,0%</b>	<b>9.692,4</b>	<b>8.456,1</b>	<b>14,6%</b>

A receita bruta consolidada do Magazine Luiza avançou 20,0% no 4T13, passando para R\$2.948,4 milhões. O crescimento obtido no trimestre decorreu principalmente do desempenho no varejo, influenciado pelo crescimento de 19,0% no conceito mesmas lojas (16,0% nas lojas físicas e 39,3% no *e-commerce*). Vale lembrar que este crescimento foi obtido sobre uma base de comparação elevada de 11,9% de SSS no 4T12 (10,2% de SSS nas lojas físicas e 25,0% no *e-commerce*).

Em 2013, a receita bruta consolidada cresceu 14,6%, totalizando R\$9.692,4 milhões, refletindo um aumento de produtividade e melhora no mix.

### Receita Líquida Consolidada

(em R\$ milhões)	4T13	4T12	Var(%)	12M13	12M12	Var(%)
Receita Líquida - Varejo - Revenda de Mercadorias	2.369,8	1.967,9	20,4%	7.715,1	6.768,1	14,0%
Receita Líquida - Varejo - Prestação de Serviços	102,8	73,1	40,6%	346,0	273,8	26,3%
<b>Total Varejo</b>	<b>2.472,6</b>	<b>2.041,0</b>	<b>21,1%</b>	<b>8.061,1</b>	<b>7.041,9</b>	<b>14,5%</b>
Receita Líquida - Administração de Consórcios	8,9	8,4	6,1%	35,1	30,8	14,1%
Eliminações Inter-companhias	(2,6)	(1,7)	50,5%	(7,8)	(5,9)	31,3%
<b>Receita Líquida - Total</b>	<b>2.479,0</b>	<b>2.047,7</b>	<b>21,1%</b>	<b>8.088,4</b>	<b>7.066,8</b>	<b>14,5%</b>

A receita líquida consolidada aumentou 21,1% no 4T13 para R\$2.479,0 milhões, acompanhando a evolução da receita bruta. No 4T13 e em 2013, o desempenho da receita líquida reflete o efeito da reclassificação das despesas de INSS, anteriormente contabilizadas como despesas operacionais e que passaram a ser contabilizadas como impostos sobre o faturamento (com o programa de desoneração da folha de pagamento, o INSS passou a ser calculado como um percentual do faturamento bruto ao invés de um percentual sobre a despesa de salários) a partir do 2T13.

Em 2013, a receita líquida consolidada cresceu 14,5%, totalizando R\$8.088,4 milhões.

### Lucro Bruto Consolidado

(em R\$ milhões)	4T13	4T12	Var(%)	12M13	12M12	Var(%)
Lucro Bruto - Varejo - Revenda de Mercadorias	569,5	495,9	14,9%	1.894,8	1.716,1	10,4%
Lucro Bruto - Varejo - Prestação de Serviços	102,8	73,1	40,6%	346,0	273,8	26,3%
<b>Total Varejo</b>	<b>672,3</b>	<b>569,0</b>	<b>18,2%</b>	<b>2.240,8</b>	<b>1.990,0</b>	<b>12,6%</b>
Lucro Bruto - Administração de Consórcios	5,8	5,2	13,3%	22,2	19,0	16,9%
Eliminações Inter-companhias	-	-	0,0%	-	-	0,0%
<b>Lucro Bruto - Total</b>	<b>678,1</b>	<b>574,1</b>	<b>18,1%</b>	<b>2.263,0</b>	<b>2.009,0</b>	<b>12,6%</b>

(em % da Receita Líquida)	4T13	4T12	Var(%)	12M13	12M12	Var(%)
Margem Bruta - Varejo - Revenda de Mercadorias	24,0%	25,2%	-1,2 pp	24,6%	25,4%	-0,8 pp
Margem Bruta - Varejo - Prestação de Serviços	100,0%	100,0%	0,0 pp	100,0%	100,0%	0,0 pp
<b>Total Varejo</b>	<b>27,2%</b>	<b>27,9%</b>	<b>-0,7 pp</b>	<b>27,8%</b>	<b>28,3%</b>	<b>-0,5 pp</b>
Margem Bruta - Administração de Consórcios	65,5%	61,4%	4,1 pp	63,4%	61,8%	1,5 pp
Eliminações Inter-companhias	0,0%	0,0%	0,0 pp	0,0%	0,0%	0,0 pp
<b>Margem Bruta - Total</b>	<b>27,4%</b>	<b>28,0%</b>	<b>-0,7 pp</b>	<b>28,0%</b>	<b>28,4%</b>	<b>-0,5 pp</b>
<b>Margem Bruta - Total (sem o efeito do INSS)</b>	<b>28,2%</b>	<b>28,0%</b>	<b>0,2 pp</b>	<b>28,6%</b>	<b>28,4%</b>	<b>0,2 pp</b>

No 4T13, o lucro bruto consolidado totalizou R\$678,1 milhões, com margem bruta de 27,4%. Em bases comparáveis, excluindo o efeito da reclassificação contábil do INSS para a receita líquida (de 0,8 ponto percentual), a margem bruta do 4T13 teria alcançado 28,2%, representando um aumento de 0,2 ponto percentual em relação ao 4T12. O desempenho da margem bruta reflete a melhoria da margem bruta das lojas do Nordeste reflexo da integração das operações, bem como da preservação de margens nas demais regiões e uma maior contribuição das lojas virtuais no trimestre, fatores que compensaram o aumento de participação das vendas de nosso e-commerce.

Em 2013, o lucro bruto consolidado totalizou R\$2.263,0 milhões, com margem bruta de 28,0%. Em bases comparáveis, a margem bruta em 2013 foi de 28,6%, representando um aumento de 0,2 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior.

## Despesas Operacionais

(em R\$ milhões)	4T13	% RL	4T12	% RL	Var(%)	12M13	% RL	12M12	% RL	Var(%)
Despesas com Vendas s/PLR	(436,1)	-17,6%	(396,1)	-19,3%	10,1%	(1.512,4)	-18,7%	(1.404,1)	-19,9%	7,7%
Despesas Gerais e Administrativas s/PLR	(106,8)	-4,3%	(113,4)	-5,5%	-5,8%	(382,4)	-4,7%	(372,2)	-5,3%	2,7%
PLR	(22,7)	-0,9%	-	0,0%	0,0%	(22,7)	-0,3%	-	0,0%	0,0%
Perda em Liquidação Duvidosa	(6,0)	-0,2%	(7,7)	-0,4%	-21,5%	(21,2)	-0,3%	(23,5)	-0,3%	-9,6%
Outras Receitas Operacionais, Líquidas	5,8	0,2%	11,1	0,5%	-48,1%	98,2	1,2%	31,7	0,4%	209,4%
<b>Total de Despesas Operacionais</b>	<b>(565,9)</b>	<b>-22,8%</b>	<b>(506,1)</b>	<b>-24,7%</b>	<b>11,8%</b>	<b>(1.840,5)</b>	<b>-22,8%</b>	<b>(1.768,1)</b>	<b>-25,0%</b>	<b>4,1%</b>
(+/-) Despesas Extraordinárias	-	0,0%	3,0	0,1%	100,0%	(65,3)	-0,8%	39,9	0,6%	-263,8%
<b>Total de Despesas Recorrentes</b>	<b>(565,9)</b>	<b>-22,8%</b>	<b>(503,1)</b>	<b>-24,6%</b>	<b>12,5%</b>	<b>(1.905,8)</b>	<b>-23,6%</b>	<b>(1.728,2)</b>	<b>-24,5%</b>	<b>10,3%</b>

### Despesas com Vendas

As despesas com vendas sem o PLR totalizaram R\$436,1 milhões no 4T13, equivalentes a 17,6% da receita líquida, uma redução de 1,8 ponto percentual em relação ao 4T12. Comparadas aos últimos trimestres, as despesas com vendas novamente apresentaram reduções contínuas, em linha com as expectativas da Companhia de melhoria gradual, reflexo do foco na racionalização de despesas e do processo de maturação das lojas novas e das lojas adquiridas (Maia e Baú). As despesas com vendas apresentaram também o efeito da reclassificação contábil do INSS de 0,6 ponto percentual.

Em 2013, as despesas com vendas sem o PLR totalizaram R\$1.512,4 milhões, equivalente a 18,7% da receita líquida, uma redução de 1,2 ponto percentual, incluindo o efeito da reclassificação contábil do INSS de 0,5 ponto percentual.

### Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas sem o PLR totalizaram R\$106,8 milhões no 4T13, equivalentes a 4,3% da receita líquida, 1,2 ponto percentual abaixo do 4T12. Essa redução reflete a diluição de despesas em função do bom desempenho de vendas e das iniciativas de racionalização de custos e despesas, e também o efeito da reclassificação contábil do INSS de 0,3 ponto percentual.

Em 2013, as despesas gerais e administrativas sem o PLR totalizaram R\$382,4 milhões, equivalentes a 4,7% da receita líquida, uma redução de 0,5 ponto percentual, incluindo o efeito da reclassificação contábil do INSS de 0,2 ponto percentual.

### Programa de Participação nos Lucros e Resultados (PLR)

Em função do atingimento de metas internas em 2013, foi provisionado no 4T13 o montante de R\$22,7 milhões, equivalentes a 0,9% da receita líquida. Vale lembrar que nos dois últimos exercícios, a Companhia não registrou provisão para o PLR.

### Perdas em Crédito de Liquidação Duvidosa

As provisões para perdas com crédito de liquidação duvidosa apresentaram uma redução de 0,2 ponto percentual quando comparadas ao mesmo período do ano anterior, alcançando R\$6,0 milhões no 4T13, equivalente a 0,2% da receita líquida. Essas provisões referem-se apenas ao Magazine Luiza, sendo que a maior parte das provisões para perdas em crédito de liquidação duvidosa estão contabilizadas na Luizacred, conforme dados do anexo I.

Em 2013, as provisões para perdas com crédito de liquidação duvidosa totalizaram R\$21,2 milhões, equivalentes a 0,3% da receita líquida.

### Outras Receitas (Despesas) Operacionais

(em R\$ milhões)	4T13	% RL	4T12	% RL	Var(%)	12M13	% RL	12M12	% RL	Var(%)
Resultado na Venda de Ativo Imobilizado	(1,0)	0,0%	(0,2)	0,0%	312,6%	125,4	1,6%	(0,8)	0,0%	ND
Apropriação de Receita Diferida	7,8	0,3%	8,6	0,4%	-8,5%	32,3	0,4%	43,0	0,6%	-24,8%
Provisão para Perdas Tributárias	(1,5)	-0,1%	5,6	0,3%	-126,4%	(40,6)	-0,5%	12,9	0,2%	-414,3%
Despesas não Recorrentes	-	0,0%	(3,0)	-0,1%	-100,0%	(19,4)	-0,2%	(25,6)	-0,4%	-24,3%
Outros	0,4	0,0%	0,2	0,0%	71,3%	0,4	0,0%	2,3	0,0%	-82,0%
<b>Total</b>	<b>5,8</b>	<b>0,2%</b>	<b>11,1</b>	<b>0,5%</b>	<b>-48,1%</b>	<b>98,2</b>	<b>1,2%</b>	<b>31,7</b>	<b>0,4%</b>	<b>209,4%</b>

Os outros resultados operacionais líquidos passaram de receitas de R\$11,1 milhões no 4T12 para receitas de R\$5,8 milhões no 4T13, influenciado principalmente pela apropriação de receita diferida no montante de R\$7,8 milhões e aumento nas provisões para perdas tributárias no valor de R\$1,5 milhão.

Em 2013, os outros resultados operacionais líquidos totalizaram R\$98,2 milhões, equivalentes a 1,2% da receita líquida.

### Equivalência Patrimonial

O resultado da equivalência patrimonial passou de um lucro de R\$13,4 milhões no 4T12 para um lucro de R\$19,5 milhões no 4T13, equivalente a 0,8% da receita líquida. O principal fator que impactou a equivalência patrimonial foi o desempenho recorde da Luizacred, conforme explicado no anexo I.

Em 2013, o resultado da equivalência patrimonial passou de R\$18,0 milhões em 2012 para R\$54,5 milhões em 2013, equivalente a 0,7% da receita líquida.

### EBITDA

(em R\$ milhões)	4T13	% RL	4T12	% RL	Var(%)	12M13	% RL	12M12	% RL	Var(%)
<b>EBITDA</b>	<b>131,8</b>	<b>5,3%</b>	<b>81,4</b>	<b>4,0%</b>	<b>61,8%</b>	<b>476,9</b>	<b>5,9%</b>	<b>258,9</b>	<b>3,7%</b>	<b>84,2%</b>
Custos Extraordinários	-	0,0%	-	0,0%	0,0%	-	0,0%	15,0	0,2%	-100,0%
Receitas Extraordinárias	-	0,0%	-	0,0%	0,0%	(126,4)	-1,6%	(5,0)	-0,1%	2423,3%
Despesas Extraordinárias	-	0,0%	3,0	0,1%	-100,0%	61,1	0,8%	38,6	0,5%	58,4%
Ajuste Receitas Diferidas	-	0,0%	-	0,0%	0,0%	-	0,0%	(8,8)	-0,1%	-100,0%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>131,8</b>	<b>5,3%</b>	<b>84,4</b>	<b>4,1%</b>	<b>56,1%</b>	<b>411,6</b>	<b>5,1%</b>	<b>298,8</b>	<b>4,2%</b>	<b>37,8%</b>

No 4T13, o lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA consolidado) evoluiu 61,8% para um nível recorde de R\$131,8 milhões, com margem de 5,3%. Os principais fatores que impactaram a melhoria do EBITDA foram o bom desempenho de vendas em todos os canais e a diluição de despesas, aliado ao desempenho recorde da Luizacred.

Em 2013, o EBITDA ajustado apresentou um aumento muito superior ao crescimento de vendas líquidas (37,8% contra 14,5%) e alcançou R\$411,6 milhões, com margem de 5,1%. Considerando o efeito dos resultados extraordinários, principalmente o ganho com a venda do centro de distribuição em Louveira (SP), o EBITDA totalizou R\$476,9 milhões em 2013, equivalente a uma margem de 5,9%.

## Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO (em R\$ milhões)	4T13	% RL	4T12	% RL	Var(%)	12M13	% RL	12M12	% RL	Var(%)
<b>Despesas Financeiras</b>	97,3	-3,9%	(63,5)	-3,1%	53,2%	(313,4)	-3,9%	(251,6)	-3,6%	24,5%
Juros de Empréstimos e Financiamentos	(37,4)	-1,5%	(26,7)	-1,3%	40,0%	(133,2)	-1,6%	(114,3)	-1,6%	16,5%
Juros de Antecipações de Cartão de Terceiros	(28,4)	-1,1%	(16,0)	-0,8%	77,9%	(81,7)	-1,0%	(58,5)	-0,8%	39,7%
Juros de Antecipações de Cartão Luiza	(18,2)	-0,7%	(12,4)	-0,6%	46,3%	(52,9)	-0,7%	(47,2)	-0,7%	12,0%
Outras Despesas	(13,3)	-0,5%	(8,4)	-0,4%	58,5%	(45,6)	-0,6%	(31,7)	-0,4%	44,0%
<b>Receitas Financeiras</b>	23,5	0,9%	16,5	0,8%	42,1%	69,4	0,9%	47,8	0,7%	45,1%
Rendimento de Aplicações Financeiras	3,4	0,1%	2,9	0,1%	18,4%	7,0	0,1%	6,0	0,1%	15,8%
Outras Receitas Financeiras	20,1	0,8%	13,6	0,7%	47,0%	62,4	0,8%	41,8	0,6%	49,3%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	(73,8)	-3,0%	(47,0)	-2,3%	57,1%	(244,0)	-3,0%	(203,8)	-2,9%	19,7%
Receita de Títulos e Valores Mobiliários <sup>1</sup>	6,4	0,3%	2,4	0,1%	196,6%	22,3	0,3%	10,5	0,1%	111,8%
<b>Resultado Financeiro Líquido Ajustado</b>	(67,4)	-2,7%	(44,6)	-2,2%	51,1%	(221,6)	-2,7%	(193,2)	-2,7%	14,7%

Nota(1): rendimentos do fundo exclusivo, que são contabilizadas como receitas financeiras na Controladora e como receita bruta no Consolidado, conforme Notas Explicativas.

As despesas financeiras líquidas ajustadas (incluindo os rendimentos do fundo exclusivo) totalizaram R\$67,4 milhões no 4T13, representando 2,7% da receita líquida consolidada, em função de um CDI médio maior no período e pela melhoria do perfil da dívida líquida da Companhia.

Em 2013, as despesas financeiras líquidas ajustadas totalizaram R\$221,6 milhões, estáveis em 2,7% da receita líquida no período.

## Lucro Líquido Consolidado

No 4T13, a Companhia obteve um lucro líquido recorrente recorde de R\$33,0 milhões, com margem líquida de 1,3% (sem o efeito do PLR, o lucro líquido foi de R\$48,0 milhões, com margem líquida de 1,9%), refletindo o bom desempenho das vendas, uma melhor alavancagem operacional e o desempenho da Luizacred.

**Em 2013, o lucro líquido totalizou R\$113,8 milhões, com margem de 1,4%, revertendo o prejuízo de R\$6,7 milhões em 2012.** Excluindo o efeito dos resultados extraordinários, o lucro líquido ajustado alcançou R\$70,7 milhões (margem líquida de 0,9%) e desconsiderando o efeito do PLR o lucro líquido ajustado atingiria R\$85,7 milhões (margem líquida de 1,1%).

## Capital de Giro

CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	dez-13	set-13	jun-13	mar-13	dez-12
Contas a Receber	530,6	463,7	458,4	448,8	486,5
Estoques	1.251,4	1.135,5	1.051,1	974,9	1.068,8
Partes Relacionadas	108,9	67,8	86,3	85,0	73,6
Tributos a Recuperar	218,6	214,3	230,5	190,4	208,5
Outros Ativos	41,0	64,0	73,2	63,3	38,0
<b>Ativos Circulantes Operacionais</b>	2.150,4	1.945,3	1.899,6	1.762,5	1.875,3
Fornecedores	1.651,5	1.332,3	1.306,1	1.169,8	1.326,3
Salários, Férias e Encargos Sociais	166,6	146,7	126,7	115,8	138,3
Tributos a Recolher	41,7	18,9	28,5	20,4	47,8
Partes Relacionadas	73,6	53,8	50,9	41,7	51,1
Impostos Parcelados	8,3	8,9	8,9	9,0	9,1
Outras Contas a Pagar	107,7	85,4	80,1	113,1	80,9
<b>Passivos Circulantes Operacionais</b>	2.049,4	1.646,0	1.601,1	1.469,9	1.653,6
<b>Capital de Giro</b>	101,0	299,2	298,5	292,6	221,8
<b>% da Receita Bruta dos Últimos 12 Meses</b>	1,0%	3,3%	3,4%	3,4%	2,6%
<b>Saldo de Recebíveis Descontados</b>	1.186,3	993,1	904,9	838,2	791,4
<b>Capital de Giro Ajustado</b>	1.287,3	1.292,3	1.203,4	1.130,8	1.013,1
<b>% da Receita Bruta dos Últimos 12 Meses</b>	13,3%	14,0%	13,6%	13,2%	12,0%

Em dez/13, o capital de giro líquido caiu pela metade em relação ao 4T12 e ficou em R\$101,0 milhões, representando 1,0% da receita bruta dos últimos 12 meses, comparado a um percentual de 2,6% no mesmo período do ano passado. A redução em relação à dez/12 decorre principalmente da melhoria dos giros dos estoques e do prazo médio de compra.

No final do 4T13, o saldo de recebíveis de cartões de crédito de terceiros antecipados pela Companhia na forma de desconto de recebíveis foi de R\$1.186,3 milhões. Considerando o saldo de recebíveis descontado, a necessidade de capital de giro aumentaria para 13,3% da receita bruta.

## Investimentos

INVESTIMENTOS (em R\$ milhões)	4T13	4T12	12M13	12M12
Lojas Novas	8,9	7,1	24,6	23,1
Reformas	10,6	25,0	44,7	62,6
Tecnologia	14,2	8,3	38,8	25,3
Logística	5,4	9,5	25,2	42,6
Outros	2,1	1,8	12,8	21,1
<b>Total</b>	<b>41,3</b>	<b>51,7</b>	<b>146,1</b>	<b>174,8</b>

Os investimentos em ativo imobilizado e intangível alcançaram R\$41,3 milhões no 4T13 e foram direcionados para reformas de lojas, investimentos em tecnologia, logística e abertura de lojas, conforme tabela acima. No 4T13, foram inauguradas mais 4 lojas, totalizando 17 novas lojas no ano.

Em 2013, a Companhia investiu R\$146,1 milhões, sendo 47% em reformas e aberturas de lojas, 44% em logística e TI e 9% em outros projetos. Vale lembrar que a maioria das lojas nos estados do Nordeste já foram reformadas.

## Endividamento Líquido

ENDIVIDAMENTO CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	dez-13	set-13	jun-13	mar-13	dez-12
(+) Empréstimos e Financiamentos Circulante	425,2	555,5	534,8	404,3	317,2
(+) Empréstimos e Financiamentos não Circulante	895,1	829,1	860,4	1.016,2	918,8
<b>(=) Endividamento Bruto</b>	<b>1.320,3</b>	<b>1.384,6</b>	<b>1.395,2</b>	<b>1.420,5</b>	<b>1.236,0</b>
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	280,3	260,3	176,6	152,3	418,9
(-) Títulos e Valores Mobiliários Circulante	491,3	423,5	539,0	476,2	126,4
<b>(-) Caixa e Disponibilidades (Total)</b>	<b>771,6</b>	<b>683,8</b>	<b>715,6</b>	<b>628,5</b>	<b>545,3</b>
<b>(=) Endividamento Líquido</b>	<b>548,7</b>	<b>700,9</b>	<b>679,6</b>	<b>792,0</b>	<b>690,7</b>
Endividamento de Curto Prazo / Total	32%	40%	38%	28%	26%
Endividamento de Longo Prazo / Total	68%	60%	62%	72%	74%
EBITDA Ajustado (Últimos 12 Meses)	411,6	364,3	317,4	305,3	298,8
<b>Dívida Líquida / EBITDA Ajustado</b>	<b>1,3 x</b>	<b>1,9 x</b>	<b>2,1 x</b>	<b>2,6 x</b>	<b>2,3 x</b>

Em dez/13, o Magazine Luiza apresentava empréstimos e financiamentos no valor de R\$1.320,3 milhões, caixa e aplicações financeiras no valor de R\$771,6 milhões, perfazendo uma dívida líquida de R\$548,7 milhões, equivalente a 1,3 vezes o EBITDA ajustado dos últimos 12 meses, mostrando redução no nível de alavancagem da Companhia.

A redução do endividamento líquido ao final de dez/13 reflete a melhoria dos resultados operacionais, redução da necessidade de capital de giro no período, bem como o recurso originado pela venda do centro de distribuição em Louveira (SP) em jun/13. Em out/13, foi realizada uma emissão de debêntures no valor de R\$200 milhões visando o alongamento e otimização do perfil da dívida da Companhia.

Pelo método anterior de consolidação proporcional de resultados, de ativos e passivos da Luizacred e da Luizaseg, a dívida líquida teria sido de R\$418,6 milhões, equivalente a 1,0 vezes o EBITDA ajustado dos últimos 12 meses, comparado com 2,1 vezes em dez/12, conforme divulgado nos relatórios anteriores.

## ANEXO I LUIZACRED

### Indicadores Operacionais

A Luizacred é uma *joint-venture* entre o Magazine Luiza e o Itaú Unibanco, responsável pelo financiamento da maior parte das vendas. O principal papel do Magazine Luiza é a gestão dos colaboradores e o atendimento dos clientes, ao passo que o Itaú Unibanco é responsável pelo financiamento da Luizacred, elaboração das políticas de crédito e cobrança e atividades de suporte como contabilidade e tesouraria.

Em dez/13, a Luizacred tinha uma base total de 3,4 milhões de cartões emitidos, uma redução de 12,4% em relação ao número de cartões de 2012. Durante 2013, a Luizacred buscou uma melhor distribuição entre CDC e cartões Luiza no seu faturamento, optando por redirecionar para o CDC parte dos clientes novos ao invés do cartão de crédito. No 4T13, o faturamento fora das lojas da Companhia com o cartão Luiza representou 78,9% do faturamento total do cartão, com crescimento de 18,3% em relação ao 4T12.

A carteira de crédito da Luizacred, incluindo cartão de crédito, CDC e empréstimo pessoal, somou um valor recorde de R\$4,1 bilhões ao final do 4T13, crescendo 12,9% em relação ao 4T12.

LUIZACRED - Indicadores Chave (em R\$ milhões)	4T13	4T12	Var(%)	12M13	12M12	Var(%)
Base Total de Cartões (mil)	3.439	3.924	-12,4%	3.439	3.924	-12,4%
Faturamento Cartão Luiza Dentro	478	431	11,0%	1.574	1.759	-10,5%
Faturamento Cartão Luiza Fora - Bandeira	1.785	1.509	18,3%	6.278	5.236	19,9%
Faturamento CDC	419	402	4,1%	1.475	1.248	18,2%
Faturamento Empréstimo Pessoal	29	39	-25,5%	133	182	-26,8%
<b>Faturamento Total Luizacred</b>	<b>2.711</b>	<b>2.381</b>	<b>13,9%</b>	<b>9.461</b>	<b>8.425</b>	<b>12,3%</b>
Carteira Cartão	2.904	2.614	11,1%	2.904	2.614	11,1%
Carteira CDC	1.158	946	22,4%	1.158	946	22,4%
Carteira Empréstimo Pessoal	59	91	-34,6%	59	91	-34,6%
<b>Carteira Total</b>	<b>4.122</b>	<b>3.650</b>	<b>12,9%</b>	<b>4.122</b>	<b>3.650</b>	<b>12,9%</b>

### Política de Crédito e Cobrança

A concessão de crédito da Luizacred é feita seguindo políticas e critérios estabelecidos pela área de Modelagem e Políticas de Crédito do Itaú Unibanco. As políticas são definidas com base em modelos estatísticos, proprietários, usando como critério de decisão o modelo de *Risk Adjusted Return on Capital* (RAROC). Dando continuidade às práticas conservadoras, a Luizacred manteve reduzidas as taxas de aprovação das propostas de financiamentos em 2013.

## Demonstração de Resultados

LUIZACRED - Resultados (em R\$ milhões)	4T13	AV	4T12	AV	Var(%)	12M13	AV	12M12	AV	Var(%)
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>	298,2	100,0%	280,4	100,0%	6,3%	1.156,6	100,0%	1.079,4	100,0%	7,2%
Cartão	155,8	52,2%	154,5	55,1%	0,8%	617,3	53,4%	654,0	60,6%	-5,6%
CDC	127,7	42,8%	103,0	36,7%	24,0%	468,4	40,5%	319,3	29,6%	46,7%
EP	14,7	4,9%	22,9	8,2%	-35,9%	70,9	6,1%	106,0	9,8%	-33,1%
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>	(187,2)	-62,8%	(178,5)	-63,7%	4,9%	(766,8)	-66,3%	(767,9)	-71,1%	-0,2%
Operações de Captação no Mercado	(47,9)	-16,1%	(33,1)	-11,8%	44,6%	(155,8)	-13,5%	(164,9)	-15,3%	-5,5%
Provisão para Devedores Duvidosos, Líquida	(139,3)	-46,7%	(145,3)	-51,8%	-4,2%	(611,0)	-52,8%	(603,1)	-55,9%	1,3%
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	110,9	37,2%	101,9	36,3%	8,9%	389,8	33,7%	311,4	28,9%	25,2%
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>	(56,7)	-19,0%	(64,3)	-22,9%	-11,9%	(243,1)	-21,0%	(283,7)	-26,3%	-14,3%
Receitas de Prestação de Serviços	74,9	25,1%	60,1	21,4%	24,6%	269,6	23,3%	228,0	21,1%	18,3%
Despesas de Pessoal	(1,6)	-0,5%	(1,4)	-0,5%	12,2%	(4,3)	-0,4%	(6,1)	-0,6%	-29,2%
Outras Despesas Administrativas	(109,1)	-36,6%	(106,3)	-37,9%	2,7%	(432,1)	-37,4%	(433,6)	-40,2%	-0,3%
Depreciação e Amortização	(3,3)	-1,1%	(3,3)	-1,2%	-1,5%	(13,1)	-1,1%	(13,2)	-1,2%	-1,0%
Despesas Tributárias	(19,1)	-6,4%	(18,5)	-6,6%	3,3%	(74,7)	-6,5%	(68,4)	-6,3%	9,1%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	1,5	0,5%	5,1	1,8%	-70,4%	11,6	1,0%	9,7	0,9%	19,8%
<b>Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro</b>	54,3	18,2%	37,6	13,4%	44,3%	146,7	12,7%	27,7	2,6%	430,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(20,2)	-6,8%	(16,6)	-5,9%	21,6%	(57,6)	-5,0%	(12,9)	-1,2%	346,9%
<b>Lucro Líquido</b>	34,1	11,4%	21,1	7,5%	62,1%	89,2	7,7%	14,8	1,4%	503,2%

### Receita de Intermediação Financeira

A receita bruta de intermediação financeira cresceu 6,3% no 4T13 em relação ao mesmo período do ano anterior devido, principalmente, pelo crescimento de 24,0% das operações financeiras realizadas com CDC.

### Provisão para Devedores Duvidosos

Os indicadores de atraso de curto prazo da carteira da Luizacred melhoraram 0,1 ponto percentual quando comparados com dez/12. A carteira vencida acima de 90 dias (NPL 90) e a carteira vencida total melhoraram 0,1 ponto percentual quando comparadas com set/13. Os indicadores de inadimplência continuam sob controle, com tendência de melhoria, considerando o conservadorismo nas taxas de aprovação e a redução da inadimplência das safras de créditos mais recentes.

As provisões para devedores duvidosos, líquidas de recuperações, caíram de 51,8% da receita bruta da intermediação financeira no 4T12 para 46,6% no 4T13, refletindo a melhoria dos indicadores de atraso e do perfil da carteira ao longo de 2013. As provisões representaram 3,4% da carteira total no 4T13, significativamente abaixo das provisões observadas no 4T12 (4,0%).

Magazine Luiza S.A  
Divulgação de Resultados do 4º Trimestre e 2013

CARTEIRA - VISÃO ATRASO	dez/13		set/13		jun/13		mar/13		dez/12	
Carteira Total (R\$ milhões)	4.121,6	100,0%	3.746,5	100,0%	3.626,4	100,0%	3.573,6	100,0%	3.650,3	100,0%
000 a 014 dias	3.527,7	85,6%	3.204,2	85,5%	3.112,9	85,8%	3.103,9	86,9%	3.229,4	88,5%
015 a 030 dias	40,6	1,0%	36,6	1,0%	44,1	1,2%	50,6	1,4%	41,0	1,1%
031 a 060 dias	36,6	0,9%	30,3	0,8%	40,9	1,1%	45,2	1,3%	34,3	0,9%
061 a 090 dias	55,0	1,3%	52,0	1,4%	64,4	1,8%	64,6	1,8%	46,8	1,3%
091 a 120 dias	51,0	1,2%	52,2	1,4%	50,6	1,4%	42,9	1,2%	35,6	1,0%
121 a 150 dias	43,8	1,1%	50,8	1,4%	49,6	1,4%	31,3	0,9%	27,0	0,7%
151 a 180 dias	43,4	1,1%	51,5	1,4%	45,0	1,2%	31,0	0,9%	28,1	0,8%
180 a 360 dias	323,5	7,8%	268,8	7,2%	218,9	6,0%	204,0	5,7%	208,0	5,7%
Atraso de 15 a 90 dias	132,1	3,2%	119,0	3,2%	149,4	4,1%	160,5	4,5%	122,1	3,3%
Atraso maior 90 dias	461,7	11,2%	423,3	11,3%	364,0	10,0%	309,2	8,7%	298,8	8,2%
Atraso Total	593,9	14,4%	542,3	14,5%	513,5	14,2%	469,7	13,1%	420,9	11,5%
PDD em IFRS	542,7	13,2%	493,9	13,2%	458,8	12,7%	454,2	12,7%	456,4	12,5%
Índice de Cobertura	118%		117%		126%		147%		153%	

Nota: para melhor comparabilidade e análise de desempenho dos créditos (NPL), a Companhia passou a divulgar a abertura da carteira pelo critério de atraso, enquanto que no Banco Central a Companhia continua divulgando a abertura da carteira na visão por faixa de risco.

### Resultado Bruto da Intermediação Financeira

Em função do elevado crescimento da receita do CDC, compensado por um CDI médio maior no período, e melhoria no saldo das provisões para devedores duvidosos, a margem bruta da intermediação financeira no 4T13 foi de 37,2%, um aumento de 0,9 ponto percentual quando comparado ao 4T12 (36,3%).

### Outras Receitas (Despesas) Operacionais

- **Receitas de Prestação de Serviços:** aumentaram 24,6% em relação ao 4T12, devido, principalmente, às comissões recebidas pelo uso do Cartão Luiza fora das lojas, pelas receitas de seguros e prestações de novos serviços oferecidos aos clientes;
- **Despesas com Vendas e Administrativas** (de pessoal, administrativas, depreciação, amortização e tributárias): totalizaram 44,6% da receita de intermediação financeira, representando uma redução de 1,6 ponto percentual quando comparado ao 4T12 (46,2%), e 0,5 ponto percentual abaixo do 3T13 (45,1%), reflexo do projeto de redução de custos e despesas implementado em 2013;
- **Outras Receitas (Despesas) Operacionais:** totalizaram receitas líquidas de R\$1,5 milhão, equivalente a apenas 0,5% da receita da intermediação financeira.

### Resultado Operacional e Líquido

No 4T13, o resultado operacional da Luizacred foi de R\$54,3 milhões, representando 18,2% da receita da intermediação financeira, uma evolução significativa quando comparado ao resultado operacional de R\$37,6 milhões no 4T12 (13,4% da receita da intermediação financeira).

O lucro líquido no trimestre foi de R\$34,1 milhões, atingindo rentabilidade anualizada de 32,4% sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROE), e o lucro líquido em 2013 totalizou R\$89,2 milhões (rentabilidade média de 22,0%), significativamente superior ao resultado de R\$14,8 milhões em 2012.

### Patrimônio Líquido

De acordo com as práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central, considerando as provisões mínimas pela Lei nº 2682, o lucro líquido da Luizacred foi de R\$37,3 milhões no 4T13 e R\$116,6 milhões em 2013. De acordo com as mesmas práticas, o patrimônio líquido era de R\$456,0 milhões em dez/13. Em função de ajustes requeridos pelo IFRS, especificamente provisões complementares de acordo com a expectativa de perda, líquida de seus efeitos tributários, o patrimônio líquido da Luizacred para efeito das demonstrações financeiras do Magazine Luiza era de R\$425,0 milhões.

**ANEXO II**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – RESULTADOS CONSOLIDADOS**

DRE CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	4T13	AV	4T12	AV	Var(%)	12M13	AV	12M12	AV	Var(%)
<b>Receita Bruta</b>	2.948,4	118,9%	2.457,1	120,0%	20,0%	9.692,4	119,8%	8.456,1	119,7%	14,6%
Impostos e Cancelamentos	(469,5)	-18,9%	(409,4)	-20,0%	14,7%	(1.604,0)	-19,8%	(1.389,3)	-19,7%	15,4%
<b>Receita Líquida</b>	2.479,0	100,0%	2.047,7	100,0%	21,1%	8.088,4	100,0%	7.066,8	100,0%	14,5%
Custo Total	(1.800,8)	-72,6%	(1.473,6)	-72,0%	22,2%	(5.825,4)	-72,0%	(5.057,8)	-71,6%	15,2%
<b>Lucro Bruto</b>	678,1	27,4%	574,1	28,0%	18,1%	2.263,0	28,0%	2.009,0	28,4%	12,6%
Despesas com vendas	(437,4)	-17,6%	(396,1)	-19,3%	10,4%	(1.513,8)	-18,7%	(1.404,1)	-19,9%	7,8%
Despesas gerais e administrativas	(128,1)	-5,2%	(113,4)	-5,5%	13,0%	(403,7)	-5,0%	(372,2)	-5,3%	8,5%
Perda em liquidação duvidosa	(6,0)	-0,2%	(7,7)	-0,4%	-21,5%	(21,2)	-0,3%	(23,5)	-0,3%	-9,6%
Outras receitas operacionais, líquidas	5,8	0,2%	11,1	0,5%	-48,1%	98,2	1,2%	31,7	0,4%	209,4%
Equivalência patrimonial	19,5	0,8%	13,4	0,7%	45,9%	54,5	0,7%	18,0	0,3%	202,4%
Total de Despesas Operacionais	(546,4)	-22,0%	(492,7)	-24,1%	10,9%	(1.786,1)	-22,1%	(1.750,0)	-24,8%	2,1%
<b>EBITDA</b>	131,8	5,3%	81,4	4,0%	61,8%	476,9	5,9%	258,9	3,7%	84,2%
Depreciação e amortização	(26,4)	-1,1%	(26,6)	-1,3%	-0,7%	(102,0)	-1,3%	(92,4)	-1,3%	10,3%
<b>EBIT</b>	105,3	4,2%	54,8	2,7%	92,3%	375,0	4,6%	166,5	2,4%	125,2%
Resultado Financeiro	(73,8)	-3,0%	(47,0)	-2,3%	57,0%	(244,0)	-3,0%	(203,8)	-2,9%	19,7%
<b>Lucro Operacional</b>	31,5	1,3%	7,8	0,4%	305,1%	131,0	1,6%	(37,3)	-0,5%	-450,9%
IR / CS	1,4	0,1%	1,9	0,1%	-25,0%	(17,2)	-0,2%	30,6	0,4%	-156,2%
<b>Lucro Líquido</b>	33,0	1,3%	9,7	0,5%	239,6%	113,8	1,4%	(6,7)	-0,1%	-1.787,3%

**Reconciliação do EBITDA pelas despesas extraordinárias**

<b>EBITDA</b>	131,8	5,3%	81,4	4,0%	-	476,9	5,9%	258,9	3,7%	-
Custos extraordinários	-	0,0%	-	0,0%	-	-	0,0%	15,0	0,2%	-
Receitas extraordinárias	-	0,0%	-	0,0%	-	(126,4)	-1,6%	(5,0)	-0,1%	-
Despesas extraordinárias	-	0,0%	3,0	0,1%	-	61,1	0,8%	38,6	0,5%	-
Ajuste receitas diferidas	-	0,0%	-	0,0%	-	-	0,0%	(8,8)	-0,1%	-
<b>EBITDA Ajustado</b>	131,8	5,3%	84,4	4,1%	-	411,6	5,1%	298,8	4,2%	-
<b>Lucro Líquido</b>	33,0	1,3%	9,7	0,5%	-	113,8	1,4%	(6,7)	-0,1%	-
Resultado operacional extraordinário	-	0,0%	3,0	0,1%	-	(65,3)	-0,8%	39,9	0,6%	-
Resultado financeiro extraordinário	-	0,0%	-	0,0%	-	-	0,0%	10,6	0,1%	-
IR/CS s/ resultados extraordinários	-	0,0%	(1,0)	0,0%	-	22,2	0,3%	(17,1)	-0,2%	-
Crédito de IR/CS extraordinário	-	0,0%	-	0,0%	-	-	0,0%	(12,5)	-0,2%	-
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	33,0	1,3%	11,7	0,6%	-	70,7	0,9%	14,1	0,2%	-

**ANEXO III**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**

<b>ATIVOS</b>	<b>dez-13</b>	<b>set-13</b>	<b>jun-13</b>	<b>mar-13</b>	<b>dez-12</b>
<b>ATIVOS CIRCULANTES</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	280,3	260,3	176,6	152,3	418,9
Títulos e valores mobiliários	491,3	423,5	539,0	476,2	126,4
Contas a receber	530,6	463,7	458,4	448,8	486,5
Estoques	1.251,4	1.135,5	1.051,1	974,9	1.068,8
Partes relacionadas	108,9	67,8	86,3	85,0	73,6
Tributos a recuperar	218,6	214,3	230,5	190,4	208,5
Outros ativos	41,0	64,0	73,2	63,3	38,0
<b>Total dos ativos circulantes</b>	<b>2.922,0</b>	<b>2.629,0</b>	<b>2.615,2</b>	<b>2.391,0</b>	<b>2.420,6</b>
<b>ATIVOS NÃO CIRCULANTES</b>					
Contas a receber	4,7	4,3	4,0	3,4	0,4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	139,4	148,0	148,3	156,5	148,3
Tributos a recuperar	158,8	156,1	148,3	144,4	137,4
Depósitos judiciais	170,1	157,4	150,4	138,5	129,3
Outros ativos	45,4	42,8	41,7	39,1	39,6
Investimentos em controladas	251,7	248,7	236,6	224,6	222,9
Imobilizado	540,4	527,9	510,8	575,5	574,0
Intangível	481,4	437,5	436,6	436,2	435,3
<b>Total dos ativos não circulantes</b>	<b>1.791,9</b>	<b>1.722,6</b>	<b>1.676,8</b>	<b>1.718,1</b>	<b>1.687,2</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>4.713,9</b>	<b>4.351,7</b>	<b>4.292,0</b>	<b>4.109,1</b>	<b>4.107,7</b>
<b>PASSIVOS</b>					
<b>PASSIVOS CIRCULANTES</b>					
Fornecedores	1.651,5	1.332,3	1.306,1	1.169,8	1.326,3
Empréstimos e financiamentos	425,2	555,5	534,8	404,3	317,2
Salários, férias e encargos sociais	166,6	146,7	126,7	115,8	138,3
Tributos a recolher	41,7	18,9	28,5	20,4	47,8
Partes relacionadas	73,6	53,8	50,9	41,7	51,1
Tributos parcelados	8,3	8,9	8,9	9,0	9,1
Receita diferida	36,7	35,6	35,6	36,2	37,1
Dividendos a pagar	16,2	-	-	-	-
Outras contas a pagar	107,7	85,4	80,1	113,1	80,9
<b>Total dos passivos circulantes</b>	<b>2.527,6</b>	<b>2.237,2</b>	<b>2.171,5</b>	<b>1.910,4</b>	<b>2.007,9</b>
<b>PASSIVOS NÃO CIRCULANTES</b>					
Empréstimos e financiamentos	895,1	829,1	860,4	1.016,2	918,8
Impostos parcelados	-	-	0,6	1,2	1,8
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	245,9	228,7	227,3	196,2	187,6
Receita diferida	349,2	358,2	359,9	367,5	375,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	-
Outras contas a pagar	1,5	1,0	0,9	0,7	0,6
<b>Total dos passivos não circulantes</b>	<b>1.491,7</b>	<b>1.417,0</b>	<b>1.449,1</b>	<b>1.581,8</b>	<b>1.483,9</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Capital social	606,5	606,5	606,5	606,5	606,5
Reserva de capital	5,6	4,9	4,2	3,5	2,8
Ações em tesouraria	(20,1)	-	-	-	-
Reserva legal	9,7	4,0	4,0	4,0	4,0
Reserva de retenção de lucros	94,5	2,6	2,6	2,6	2,6
Outros resultados abrangentes	(1,6)	(1,4)	(1,3)	(0,5)	0,1
Lucros acumulados	-	80,8	55,5	0,8	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>694,6</b>	<b>697,5</b>	<b>671,4</b>	<b>616,9</b>	<b>616,0</b>
<b>TOTAL</b>	<b>4.713,9</b>	<b>4.351,7</b>	<b>4.292,0</b>	<b>4.109,1</b>	<b>4.107,7</b>

**ANEXO IV**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA AJUSTADO**

<b>DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA AJUSTADO</b>	<b>4T13</b>	<b>4T12</b>	<b>12M13</b>	<b>12M12</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>33,0</b>	<b>9,7</b>	<b>113,8</b>	<b>(6,7)</b>
Efeito de IR/CS líquidos de pagamento	(2,8)	(1,9)	3,5	(31,3)
Depreciação e amortização	26,4	26,6	102,0	92,4
Juros sobre empréstimos provisionados	35,1	23,1	118,7	97,9
Equivalência patrimonial, líquida de dividendos recebidos	(19,5)	(10,3)	(43,1)	(7,8)
Provisão para perdas de estoques e contas a receber	24,7	31,8	76,1	58,8
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1,2	14,3	59,9	33,3
Resultado na venda de ativos	1,0	2,0	(125,4)	4,3
Apropriação da receita diferida	(7,8)	(8,6)	(32,3)	(43,0)
Despesas com plano de opções de ações	0,7	0,7	2,8	2,8
Juros de tributos compensados com prejuízo fiscal	10,1	-	10,1	-
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>102,2</b>	<b>87,4</b>	<b>286,1</b>	<b>200,5</b>
Contas a receber	(79,9)	(16,6)	(96,4)	(19,2)
Estoques	(123,2)	227,7	(205,9)	174,3
Tributos a recuperar	(5,6)	(295,9)	(17,8)	(293,1)
Outros ativos	(17,3)	12,8	(71,8)	(43,5)
<b>Varição nos Ativos Operacionais</b>	<b>(226,0)</b>	<b>(72,0)</b>	<b>(391,9)</b>	<b>(181,5)</b>
Fornecedores	316,7	153,1	322,6	59,6
Outras contas a pagar	69,0	33,8	11,8	(4,7)
<b>Varição nos Passivos Operacionais</b>	<b>385,7</b>	<b>186,9</b>	<b>334,5</b>	<b>54,9</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividade Operacionais</b>	<b>261,9</b>	<b>202,3</b>	<b>228,7</b>	<b>73,9</b>
Aquisição de imobilizado e intangível	(41,3)	(51,7)	(146,1)	(174,8)
Recebimento de venda de imobilizado	-	-	205,5	-
Venda de contrato de exclusividade e direito de exploração	-	-	6,0	50,0
Investimento em controlada	(12,2)	-	(12,2)	(24,0)
<b>Fluxo de Caixa das Atividade de Investimentos</b>	<b>(53,5)</b>	<b>(51,7)</b>	<b>53,2</b>	<b>(148,8)</b>
Captação de empréstimos e financiamentos	204,7	267,3	411,6	745,7
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(274,9)	(147,6)	(346,4)	(227,7)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(30,3)	(22,4)	(100,6)	(91,3)
Ações em tesouraria, adquiridas	(20,1)	-	(20,1)	-
Pagamento de dividendos	-	-	-	(2,8)
<b>Fluxo de Caixa das Atividade de Financiamentos</b>	<b>(120,6)</b>	<b>97,3</b>	<b>(55,5)</b>	<b>424,0</b>
Saldo inicial de caixa, equivalentes e títulos e valores mobiliários	683,8	297,4	545,3	196,2
Saldo final de caixa, equivalentes e títulos e valores mobiliários	771,6	545,3	771,6	545,3
<b>Varição no Caixa, Equivalentes e Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>87,8</b>	<b>247,9</b>	<b>226,3</b>	<b>349,1</b>

Nota: a diferença entre a Demonstração de Fluxo de Caixa e a Demonstração de Fluxo de Caixa Ajustado refere-se basicamente ao tratamento dos Títulos e Valores Mobiliários (TVM) como Equivalentes de Caixa.

**ANEXO V**  
**RESULTADOS POR SEGMENTO – 4T13**

4T13 (em R\$ milhões)	Varejo	Consórcio 100%	Eliminações	Consolidado	Financeira 50%	Seguradora 50%	Eliminações	Consolidado Pro-Forma
<b>Receita Bruta</b>	2.941,2	9,8	(2,6)	2.948,4	186,5	35,5	(59,5)	3.111,0
Impostos e Cancelamentos	(468,6)	(0,9)	-	(469,5)	-	-	-	(469,5)
<b>Receita Líquida</b>	2.472,6	8,9	(2,6)	2.479,0	186,5	35,5	(59,5)	2.641,5
Custo Total	(1.800,3)	(3,1)	2,6	(1.800,8)	(24,0)	(2,7)	-	(1.827,5)
<b>Lucro Bruto</b>	672,3	5,8	-	678,1	162,5	32,9	(59,5)	814,0
Despesas com vendas	(437,4)	-	-	(437,4)	(64,1)	(26,6)	50,5	(477,7)
Despesas gerais e administrativas	(123,7)	(4,4)	-	(128,1)	(0,8)	(4,9)	-	(133,9)
Perda em liquidação duvidosa	(6,0)	-	-	(6,0)	(69,6)	-	-	(75,7)
Equivalência patrimonial	20,6	-	(1,1)	19,5	-	-	(19,5)	-
Outras receitas operacionais, líquidas	5,8	0,0	-	5,8	0,8	(0,0)	(1,4)	5,1
Total de Despesas Operacionais	(540,9)	(4,4)	(1,1)	(546,4)	(133,8)	(31,6)	29,6	(682,1)
<b>EBITDA</b>	131,5	1,5	(1,1)	131,8	28,8	1,3	(29,9)	131,9
Depreciação e amortização	(26,4)	(0,1)	-	(26,4)	(1,6)	(0,0)	1,4	(26,7)
<b>EBIT</b>	105,1	1,4	(1,1)	105,3	27,1	1,3	(28,6)	105,2
Resultado Financeiro	(74,1)	0,3	-	(73,8)	-	2,6	9,1	(62,2)
<b>Lucro Operacional</b>	31,0	1,7	(1,1)	31,5	27,1	3,9	(19,5)	43,0
IR / CS	2,0	(0,6)	-	1,4	(10,1)	(1,4)	-	(10,1)
<b>Lucro Líquido</b>	33,0	1,1	(1,1)	33,0	17,1	2,4	(19,5)	33,0
Margem Bruta	27,2%	65,5%	0,0%	27,4%	87,1%	92,5%	100,0%	30,8%
Margem EBITDA	5,3%	16,4%	44,0%	5,3%	15,4%	3,6%	50,3%	5,0%
Margem Líquida	1,3%	12,7%	44,0%	1,3%	9,1%	6,8%	32,7%	1,2%

**Reconciliação do EBITDA pelas despesas extraordinárias**

<b>EBITDA</b>	131,5	1,5	(1,1)	131,8	28,8	1,3	(29,9)	131,9
Custos extraordinários	-	-	-	-	-	-	-	-
Receitas extraordinárias	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas extraordinárias	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste receitas diferidas	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>EBITDA Ajustado</b>	131,5	1,5	(1,1)	131,8	28,8	1,3	(29,9)	131,9
<b>Margem EBITDA Ajustada</b>	5,3%	16,4%	44,0%	5,3%	15,4%	3,6%	50,3%	5,0%
<b>Lucro Líquido</b>	33,0	1,1	(1,1)	33,0	17,1	2,4	(19,5)	33,0
Resultado operacional extraordinário	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro extraordinário	-	-	-	-	-	-	-	-
IR/CS s/ resultados extraordinários	-	-	-	-	-	-	-	-
Crédito de IR/CS extraordinário	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	33,0	1,1	(1,1)	33,0	17,1	2,4	(19,5)	33,0
<b>Margem Líquida Ajustada</b>	1,3%	12,7%	44,0%	1,3%	9,1%	6,8%	32,7%	1,2%

**ANEXO VI**  
**RESULTADOS POR SEGMENTO – 12M13**

12M13 (em R\$ milhões)	Varejo	Consórcio 100%	Eliminações	Consolidado	Financeira 50%	Seguradora 50%	Eliminações	Consolidado Pro-Forma
<b>Receita Bruta</b>	9.661,7	38,5	(7,8)	9.692,4	713,1	108,9	(194,9)	10.319,5
Impostos e Cancelamentos	(1.600,6)	(3,4)	-	(1.604,0)	-	-	-	(1.604,0)
<b>Receita Líquida</b>	8.061,1	35,1	(7,8)	8.088,4	713,1	108,9	(194,9)	8.715,6
Custo Total	(5.820,3)	(12,9)	7,8	(5.825,4)	(77,9)	(10,0)	-	(5.913,4)
<b>Lucro Bruto</b>	2.240,8	22,2	-	2.263,0	635,2	98,9	(194,9)	2.802,2
Despesas com vendas	(1.513,8)	-	-	(1.513,8)	(253,4)	(76,2)	168,4	(1.674,9)
Despesas gerais e administrativas	(385,9)	(17,9)	-	(403,7)	(2,2)	(14,7)	-	(420,6)
Perda em liquidação duvidosa	(21,2)	-	-	(21,2)	(305,5)	-	-	(326,7)
Equivalência patrimonial	57,8	-	(3,3)	54,5	-	-	(54,5)	(0,0)
Outras receitas operacionais, líquidas	98,1	0,1	-	98,2	5,8	0,0	(5,5)	98,4
Total de Despesas Operacionais	(1.764,9)	(17,8)	(3,3)	(1.786,1)	(555,3)	(90,9)	108,4	(2.323,8)
<b>EBITDA</b>	475,8	4,4	(3,3)	476,9	79,9	8,0	(86,4)	478,4
Depreciação e amortização	(101,7)	(0,3)	-	(102,0)	(6,6)	(0,0)	5,5	(103,0)
<b>EBIT</b>	374,2	4,1	(3,3)	375,0	73,4	8,0	(80,9)	375,4
Resultado Financeiro	(244,8)	0,8	-	(244,0)	-	8,3	26,4	(209,2)
<b>Lucro Operacional</b>	129,4	4,9	(3,3)	131,0	73,4	16,3	(54,5)	166,2
IR / CS	(15,6)	(1,6)	-	(17,2)	(28,8)	(6,4)	-	(52,4)
<b>Lucro Líquido</b>	113,8	3,3	(3,3)	113,8	44,6	9,9	(54,5)	113,8
Margem Bruta	27,8%	63,4%	0,0%	28,0%	89,1%	90,8%	100,0%	32,2%
Margem EBITDA	5,9%	12,6%	42,6%	5,9%	11,2%	7,3%	44,4%	5,5%
Margem Líquida	1,4%	9,4%	42,6%	1,4%	6,3%	9,1%	27,9%	1,3%

**Reconciliação do EBITDA pelas despesas extraordinárias**

<b>EBITDA</b>	475,8	4,4	(3,3)	476,9	79,9	8,0	(86,4)	478,4
Custos extraordinários	-	-	-	-	-	-	-	-
Receitas extraordinárias	(126,4)	-	-	(126,4)	-	-	-	(126,4)
Despesas extraordinárias	61,1	-	-	61,1	-	-	-	61,1
Ajuste receitas diferidas	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>EBITDA Ajustado</b>	410,5	4,4	(3,3)	411,6	79,9	8,0	(86,4)	413,1
<b>Margem EBITDA Ajustada</b>	5,1%	12,6%	42,6%	5,1%	11,2%	7,3%	44,4%	4,7%
<b>Lucro Líquido</b>	113,8	3,3	(3,3)	113,8	44,6	9,9	(54,5)	113,8
Resultado operacional extraordinário	(65,3)	-	-	(65,3)	-	-	-	(65,3)
Resultado financeiro extraordinário	-	-	-	-	-	-	-	-
IR/CS s/ resultados extraordinários	22,2	-	-	22,2	-	-	-	22,2
Crédito de IR/CS extraordinário	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	70,7	3,3	(3,3)	70,7	44,6	9,9	(54,5)	70,7
<b>Margem Líquida Ajustada</b>	0,9%	9,4%	42,6%	0,9%	6,3%	9,1%	27,9%	0,8%

**ANEXO VII**  
**RESULTADOS POR SEGMENTO – 4T12**

4T12 (em R\$ milhões)	Varejo	Consórcio 100%	Eliminações	Consolidado	Financeira 50%	Seguradora 50%	Eliminações	Consolidado Pro-Forma
<b>Receita Bruta</b>	2.449,6	9,2	(1,7)	2.457,1	170,2	23,8	(41,8)	2.609,4
Impostos e Cancelamentos	(408,6)	(0,8)	-	(409,4)	-	-	-	(409,4)
<b>Receita Líquida</b>	2.041,0	8,4	(1,7)	2.047,7	170,2	23,8	(41,8)	2.200,0
Custo Total	(1.472,0)	(3,2)	1,7	(1.473,6)	(16,6)	(1,4)	0,0	(1.491,5)
<b>Lucro Bruto</b>	569,0	5,2	-	574,1	153,7	22,5	(41,8)	708,5
Despesas com vendas	(396,1)	-	-	(396,1)	(62,4)	(16,3)	35,6	(439,2)
Despesas gerais e administrativas	(108,1)	(5,3)	-	(113,4)	(0,7)	(3,5)	0,0	(117,6)
Perda em liquidação duvidosa	(7,7)	-	-	(7,7)	(72,7)	-	-	(80,4)
Equivalência patrimonial	13,6	-	(0,2)	13,4	-	-	(13,4)	-
Outras receitas operacionais, líquidas	10,8	0,3	-	11,1	2,5	0,0	(1,4)	12,3
Total de Despesas Operacionais	(487,5)	(5,0)	(0,2)	(492,7)	(133,2)	(19,8)	20,8	(624,9)
<b>EBITDA</b>	81,5	0,2	(0,2)	81,4	20,5	2,7	(20,9)	83,6
Depreciação e amortização	(26,6)	(0,1)	-	(26,6)	(1,7)	(0,0)	1,4	(26,9)
<b>EBIT</b>	54,9	0,1	(0,2)	54,8	18,8	2,7	(19,6)	56,7
Resultado Financeiro	(47,2)	0,2	-	(47,0)	-	1,9	6,2	(38,9)
<b>Lucro Operacional</b>	7,7	0,3	(0,2)	7,8	18,8	4,6	(13,4)	17,8
IR / CS	2,0	(0,1)	-	1,9	(8,3)	(1,7)	(0,0)	(8,1)
<b>Lucro Líquido</b>	9,7	0,2	(0,2)	9,7	10,5	2,8	(13,4)	9,7
Margem Bruta	27,9%	61,4%	0,0%	28,0%	90,3%	94,2%	100,0%	32,2%
Margem EBITDA	4,0%	2,0%	13,9%	4,0%	12,0%	11,2%	50,1%	3,8%
Margem Líquida	0,5%	2,8%	13,9%	0,5%	6,2%	11,9%	32,0%	0,4%

**Reconciliação do EBITDA pelas despesas extraordinárias**

<b>EBITDA</b>	81,5	0,2	(0,2)	81,4	20,5	2,7	(20,9)	83,6
Custos extraordinários	-	-	-	-	-	-	-	-
Receitas extraordinárias	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas extraordinárias	3,0	-	-	3,0	-	-	-	3,0
Ajuste receitas diferidas	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>EBITDA Ajustado</b>	84,5	0,2	(0,2)	84,4	20,5	2,7	(20,9)	86,6
<b>Margem EBITDA Ajustada</b>	4,1%	2,0%	13,9%	4,1%	12,0%	11,2%	50,1%	3,9%
<b>Lucro Líquido</b>	9,7	0,2	(0,2)	9,7	10,5	2,8	(13,4)	9,7
Resultado operacional extraordinário	3,0	-	-	3,0	-	-	-	3,0
Resultado financeiro extraordinário	-	-	-	-	-	-	-	-
IR/CS s/ resultados extraordinários	(1,0)	-	-	(1,0)	-	-	-	(1,0)
Crédito de IR/CS extraordinário	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	11,7	0,2	(0,2)	11,7	10,5	2,8	(13,4)	11,7
<b>Margem Líquida Ajustada</b>	0,6%	2,8%	13,9%	0,6%	6,2%	11,9%	32,0%	0,5%

**ANEXO VIII**  
**RESULTADOS POR SEGMENTO – 12M12**

12M12 (em R\$ milhões)	Varejo	Consórcio	Eliminações	Consolidado	Financeira	Seguradora	Eliminações	Consolidado
		100%			50%	50%		Pro-Forma
<b>Receita Bruta</b>	8.428,3	33,7	(5,9)	8.456,1	653,7	86,3	(155,2)	9.040,9
Impostos e Cancelamentos	(1.386,4)	(3,0)	-	(1.389,3)	-	-	-	(1.389,3)
<b>Receita Líquida</b>	7.041,9	30,8	(5,9)	7.066,8	653,7	86,3	(155,2)	7.651,6
Custo Total	(5.052,0)	(11,7)	5,9	(5.057,8)	(82,4)	(6,3)	(0,0)	(5.146,6)
<b>Lucro Bruto</b>	1.990,0	19,0	-	2.009,0	571,2	80,0	(155,2)	2.505,0
Despesas com vendas	(1.404,1)	-	-	(1.404,1)	(251,0)	(57,5)	131,6	(1.581,0)
Despesas gerais e administrativas	(355,5)	(16,7)	-	(372,2)	(3,1)	(13,2)	0,0	(388,4)
Perda em liquidação duvidosa	(23,5)	-	-	(23,5)	(301,5)	-	-	(325,0)
Equivalência patrimonial	20,5	-	(2,5)	18,0	-	-	(18,0)	-
Outras receitas operacionais, líquidas	31,0	0,7	-	31,7	4,8	0,3	(5,5)	31,3
Total de Despesas Operacionais	(1.731,6)	(16,0)	(2,5)	(1.750,0)	(550,8)	(70,4)	108,0	(2.263,2)
<b>EBITDA</b>	258,4	3,1	(2,5)	258,9	20,5	9,6	(47,1)	241,8
Depreciação e amortização	(92,2)	(0,3)	-	(92,4)	(6,6)	(0,0)	5,5	(93,5)
<b>EBIT</b>	166,2	2,8	(2,5)	166,5	13,8	9,6	(41,6)	148,3
Resultado Financeiro	(204,7)	0,9	-	(203,8)	-	7,9	23,6	(172,3)
<b>Lucro Operacional</b>	(38,5)	3,7	(2,5)	(37,3)	13,8	17,5	(18,0)	(24,0)
IR / CS	31,8	(1,2)	-	30,6	(6,4)	(6,9)	(0,0)	17,3
<b>Lucro Líquido</b>	(6,7)	2,5	(2,5)	(6,7)	7,4	10,6	(18,0)	(6,7)
Margem Bruta	28,3%	61,8%	0,0%	28,4%	87,4%	92,6%	100,0%	32,7%
Margem EBITDA	3,7%	9,9%	42,4%	3,7%	3,1%	11,1%	30,4%	3,2%
Margem Líquida	-0,1%	8,1%	42,4%	-0,1%	1,1%	12,3%	11,6%	-0,1%

**Reconciliação do EBITDA pelas despesas extraordinárias**

<b>EBITDA</b>	258,4	3,1	(2,5)	258,9	20,5	9,6	(47,1)	241,8
Custos extraordinários	15,0	-	-	15,0	-	-	-	15,0
Receitas extraordinárias	(5,0)	-	-	(5,0)	-	-	-	(5,0)
Despesas extraordinárias	38,6	-	-	38,6	-	-	-	38,6
Ajuste receitas diferidas	(8,8)	-	-	(8,8)	-	-	-	(8,8)
<b>EBITDA Ajustado</b>	298,2	3,1	(2,5)	298,8	20,5	9,6	(47,1)	281,7
<b>Margem EBITDA Ajustada</b>	4,2%	9,9%	42,4%	4,2%	3,1%	11,1%	30,4%	3,7%
<b>Lucro Líquido</b>	(6,7)	2,5	(2,5)	(6,7)	7,4	10,6	(18,0)	(6,7)
Resultado operacional extraordinário	39,9	-	-	39,9	-	-	-	39,9
Resultado financeiro extraordinário	10,6	-	-	10,6	-	-	-	10,6
IR/CS s/ resultados extraordinários	(17,1)	-	-	(17,1)	-	-	-	(17,1)
Crédito de IR/CS extraordinário	(12,5)	-	-	(12,5)	-	-	-	(12,5)
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	14,1	2,5	(2,5)	14,1	7,4	10,6	(18,0)	14,1
<b>Margem Líquida Ajustada</b>	0,2%	8,1%	42,4%	0,2%	1,1%	12,3%	11,6%	0,2%

**ANEXO IX**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – RESULTADOS CONSOLIDADOS (PRO-FORMA)**

DRE CONSOLIDADO PRO-FORMA (em R\$ milhões)										
	4T13	AV	4T12	AV	Var(%)	12M13	AV	12M12	AV	Var(%)
<b>Receita Bruta</b>	3.111,0	117,8%	2.609,4	118,6%	19,2%	10.319,5	118,4%	9.040,9	118,2%	12,2%
Impostos e Cancelamentos	(469,5)	-17,8%	(409,4)	-18,6%	14,7%	(1.604,0)	-18,4%	(1.389,3)	-18,2%	11,3%
<b>Receita Líquida</b>	2.641,5	100,0%	2.200,0	100,0%	20,1%	8.715,6	100,0%	7.651,6	100,0%	12,3%
Custo Total	(1.827,5)	-69,2%	(1.491,5)	-67,8%	22,5%	(5.913,4)	-67,8%	(5.146,6)	-67,3%	11,8%
<b>Lucro Bruto</b>	814,0	30,8%	708,5	32,2%	14,9%	2.802,2	32,2%	2.505,0	32,7%	13,4%
Despesas com vendas	(477,7)	-18,1%	(439,2)	-20,0%	8,8%	(1.674,9)	-19,2%	(1.581,0)	-20,7%	7,5%
Despesas gerais e administrativas	(133,9)	-5,1%	(117,6)	-5,3%	13,8%	(420,6)	-4,8%	(388,4)	-5,1%	10,8%
Perda em liquidação duvidosa	(75,7)	-2,9%	(80,4)	-3,7%	-5,8%	(326,7)	-3,7%	(325,0)	-4,2%	5,1%
Outras receitas operacionais, líquidas	5,1	0,2%	12,3	0,6%	-58,2%	98,4	1,1%	31,3	0,4%	390,6%
Total de Despesas Operacionais	(682,1)	-25,8%	(624,9)	-28,4%	9,2%	(2.323,8)	-26,7%	(2.263,2)	-29,6%	3,2%
<b>EBITDA</b>	131,9	5,0%	83,6	3,8%	57,7%	478,4	5,5%	241,8	3,2%	119,1%
Depreciação e amortização	(26,7)	-1,0%	(26,9)	-1,2%	-0,8%	(103,0)	-1,2%	(93,5)	-1,2%	14,5%
<b>EBIT</b>	105,2	4,0%	56,7	2,6%	85,5%	375,4	4,3%	148,3	1,9%	195,2%
Resultado Financeiro	(62,2)	-2,4%	(38,9)	-1,8%	59,7%	(209,2)	-2,4%	(172,3)	-2,3%	10,3%
<b>Lucro Operacional</b>	43,0	1,6%	17,8	0,8%	141,8%	166,2	1,9%	(24,0)	-0,3%	-394,4%
IR / CS	(10,1)	-0,4%	(8,1)	-0,4%	24,4%	(52,4)	-0,6%	17,3	0,2%	-
<b>Lucro Líquido</b>	33,0	1,2%	9,7	0,4%	239,6%	113,8	1,3%	(6,7)	-0,1%	-591,2%

**Reconciliação do EBITDA pelas despesas extraordinárias**

<b>EBITDA</b>	131,9	5,0%	83,6	3,8%	-	478,4	5,5%	241,8	3,2%	-
Custos extraordinários	-	0,0%	-	0,0%	-	-	0,0%	15,0	0,2%	-
Receitas extraordinárias	-	0,0%	-	0,0%	-	(126,4)	-1,5%	(5,0)	-0,1%	-
Despesas extraordinárias	-	0,0%	3,0	0,1%	-	61,1	0,7%	38,6	0,5%	-
Ajuste receitas diferidas	-	0,0%	-	0,0%	-	-	0,0%	(8,8)	-0,1%	-
<b>EBITDA Ajustado</b>	131,9	5,0%	86,6	3,9%	-	413,1	4,7%	281,7	3,7%	-
<b>Lucro Líquido</b>	33,0	1,2%	9,7	0,4%	-	113,8	1,3%	(6,7)	-0,1%	-
Resultado operacional extraordinário	-	0,0%	3,0	0,1%	-	(65,3)	-0,7%	39,9	0,5%	-
Resultado financeiro extraordinário	-	0,0%	-	0,0%	-	-	0,0%	10,6	0,1%	-
IR/CS s/ resultados extraordinários	-	0,0%	(1,0)	0,0%	-	22,2	0,3%	(17,1)	-0,2%	-
Crédito de IR/CS extraordinário	-	0,0%	-	0,0%	-	-	0,0%	(12,5)	-0,2%	-
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	33,0	1,2%	11,7	0,5%	-	70,7	0,8%	14,1	0,2%	-

**ANEXO X**  
**ABERTURA DAS VENDAS E NÚMERO DE LOJAS POR CANAL**

Receita Bruta por Canal	4T13	A.V.(%)	4T12	A.V.(%)	Crescimento
					Total
Lojas virtuais	137,8	4,7%	113,8	4,7%	21,1%
Site	437,1	14,9%	313,7	12,8%	39,3%
<b>Subtotal - Canal Virtual</b>	<b>574,8</b>	<b>19,6%</b>	<b>427,5</b>	<b>17,5%</b>	<b>34,5%</b>
Lojas convencionais	2.360,0	80,4%	2.019,7	82,5%	16,8%
<b>Total</b>	<b>2.934,8</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.447,2</b>	<b>100,0%</b>	<b>19,9%</b>

Receita Bruta por Canal	12M13	A.V.(%)	12M12	A.V.(%)	Crescimento
					Total
Lojas virtuais	439,8	4,6%	385,8	4,6%	14,0%
Site	1.403,3	14,6%	1.094,8	13,0%	28,2%
<b>Subtotal - Canal Virtual</b>	<b>1.843,1</b>	<b>19,1%</b>	<b>1.480,6</b>	<b>17,6%</b>	<b>24,5%</b>
Lojas convencionais	7.796,3	80,9%	6.937,2	82,4%	12,4%
<b>Total</b>	<b>9.639,4</b>	<b>100,0%</b>	<b>8.417,8</b>	<b>100,0%</b>	<b>14,5%</b>

Número de Lojas por Canal - Final do Período	dez-13	Part(%)	dez-12	Part(%)	Crescimento
					Total
Lojas virtuais	107	14,4%	106	14,3%	1
Site	1	0,1%	1	0,1%	-
<b>Subtotal - Canal Virtual</b>	<b>108</b>	<b>14,5%</b>	<b>107</b>	<b>14,4%</b>	<b>1</b>
Lojas convencionais	636	85,5%	636	85,6%	-
<b>Total</b>	<b>744</b>	<b>100,0%</b>	<b>743</b>	<b>100,0%</b>	<b>1</b>

<b>Área total de vendas (m²)</b>	<b>473.884</b>	<b>100,0%</b>	<b>469.061</b>	<b>100%</b>	<b>1,0%</b>
----------------------------------	----------------	---------------	----------------	-------------	-------------

Nota: seguindo as especificações do Pronunciamento Técnico CPC 36, foi alterada a contabilização dos rendimentos de fundos exclusivos onde o Magazine Luiza é detentor total do controle de suas cotas, passando de receita financeira para receita operacional de serviços do segmento de varejo o montante de R\$6,4 milhões no 4T13 e R\$2,4 milhões no 4T12. As diferenças apresentadas na receita bruta do segmento de varejo entre a abertura por canal e os demonstrativos de resultados referem-se a tais reclassificações.

**TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS**  
**Teleconferência em Português/Inglês (com tradução simultânea)**

**24 de fevereiro de 2014 (segunda-feira)**

**14h00 – Horário de Brasília**

**12h00 – Horário Estados Unidos (EST)**

**Para participantes no Brasil:**

Telefone para conexão: +55 (11) 2188-0155

Código de conexão: Magazine Luiza

Link de webcast:

<http://webcast.mzvaluemonitor.com/Cover.aspx?PlatformId=2052>

**Para participantes no Exterior:**

Telefone para conexão: +1 (646) 843-6054

Código de conexão: Magazine Luiza

Link de webcast:

<http://webcast.mzvaluemonitor.com/Cover.aspx?PlatformId=2053>

**Replay (disponível por 7 dias):**

Telefone para conexão no Brasil: +55 (11) 2188-0155

Telefone para conexão no Exterior: +1 (866) 890-2584

Identificador para versão em Português e Inglês: Magazine Luiza

---

## Relações com Investidores

**Roberto Bellissimo Rodrigues**

Diretor Financeiro e de RI

**Daniela Bretthauer**

Diretora de RI

**Anderson Rezende**

Gerente de RI

**Rovilson Vieira**

Especialista de RI

Tel.: +55 11 3504-2727

[ri@magazineluiza.com.br](mailto:ri@magazineluiza.com.br)

---

## Sobre o Magazine Luiza

*O Magazine Luiza, fundado em 1957, é uma das maiores redes varejistas com foco em bens duráveis com grande presença nas classes populares do Brasil. Em 2001, com o objetivo de aumentar o relacionamento com os clientes, o Magazine Luiza foi pioneiro ao formar uma parceria com o Itaú Unibanco, criando a Luizacred. Em 2005, o Magazine Luiza também inovou ao se tornar o primeiro varejista a controlar uma empresa de seguros, a Luizaseg, em conjunto com a Cardif, do grupo BNP Paribas. Finalmente, em 2010, o Magazine Luiza adquiriu a Lojas Maia, umas das maiores redes de varejo com presença em todos os estados do Nordeste, a região que mais cresce no Brasil. Em jun/11 a Companhia adquiriu as lojas do Baú da Felicidade.*

---

## EBITDA, EBITDA Ajustado e Lucro Líquido Ajustado

*O EBITDA (lucro antes de juros, imposto de renda e contribuição social, receitas e despesas financeiras, depreciação e amortização) não é uma medida de desempenho financeiro segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil. Por não considerar despesas intrínsecas ao negócio, o EBITDA apresenta limitações que afetam seu uso como indicador de rentabilidade ou liquidez. O EBITDA não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido ou fluxo de caixa operacional. Além disso, o EBITDA não possui significado padrão, e nossa definição pode não ser comparável com a definição adotada por outras Companhias. Os resultados extraordinários considerados para efeito de cálculo do EBITDA Ajustado e do Lucro Líquido Ajustado também não devem ser considerados como alternativa ao EBITDA e ao lucro líquido, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.*

---

## Aviso Legal

*As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento do Magazine Luiza são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das aprovações e licenças necessárias para homologação dos projetos, condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, operacionais, financeiros pro forma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.*